





RELATÓRIO ANUAL 2017



ÍNDICE

- **03** Composição Estatutária 2015-2018
- Equipe de Profissionais
- Mensagem da Diretoria
- Destaques
- HP Prev em Números
- Investimentos
- Previdencial
- Demonstrações Contábeis
- Parecer Atuarial
- Plano de Gestão Administrativa PGA
- Pareceres e Atas



COMPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA 2015-2018

CONSELHO DELIBERATIVO



PRESIDENTE

Alberto Hiroshi Okawa (HPE) ICSS EI03788



CONSELHEIRO

Honório Ryozo Yano (DXC) ICSS EA03774



VICE-PRESIDENTE

Claudio Raupp Fonseca (HPI) ICSS EA05053



SUPLENTE

Abel Rothmann Reigada (HPI)

CONSELHO FISCAL



PRESIDENTE

Marcelo Augusto Baldassare de Souza (HPI)



CONSELHEIRO

Mauro Borges Guaraciaba (DXC)



CONSELHEIRO

Renato Barbieri Baraglio (HPI) ICSS EA04459

DIRETORIA EXECUTIVA



DIRETOR SUPERINTENDENTE

Clodoaldo Rodrigues Albuquerque (HPE) ICSS EA03710



DIRETOR AETQ E ARPB

João Carlos Ferreira (HP PREV) ICSS EI00040



DIRETORA

Claudia Regina Giusti (HPI) ICSS EA04974

EQUIPE DE PROFISSIONAIS

ADMINISTRAÇÃO INTERNA



ANALISTA DE PREVIDÊNCIA

Marcos de Souza Nogueira



ANALISTA FINANCEIRO

Marcia Castro Oliveira EAI 1287



ASSISTENTE DE PREVIDÊNCIA

Camila Oliveira Santos



MENSAGEM DA DIRETORIA



Tivemos o segundo ano consecutivo de excelentes resultados nos investimentos. A Política de Investimentos traçada pela Diretoria Executiva captou o melhor dos segmentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior. A rentabilidade dos perfis em 2017 ficou bem superior à dos planos de contribuição variável segundo metodologia da ABRAPP.

A HP Prev foi classificada como entidade de baixo risco, segundo critérios da metodologia de Supervisão Baseada em Risco adotados pela Previc. Essa classificação exclui a entidade do processo de supervisão permanente, certificação somente da maioria dos conselhos e isenta de entrevista pessoal para habilitação do AETQ.

No Índice de Gestão Atuarial-IGA calculado pela ABRAPP obtivemos um resultado superior à média o que demonstra estarmos em linha com as melhores práticas de mercado.

Como parte do nosso processo de governança foi implantada uma Política de Alçadas com o objetivo de estabelecer o limites e competências das instâncias de gestão e aplicase a todos os integrantes da entidade, colaboradores, conselheiros e diretores.

Esses resultados são reflexo de uma gestão comprometida em proporcionar segurança e confiança aos participantes.

A Diretoria



DESTAQUES



Estatuto: não houve alteração



Regulamento do Plano HP: não houve alteração



Regulamento do Plano de Gestão Administrativa-PGA foi alterado para refletir a saída do Plano Agilent.



A HP Prev foi classificada como entidade de baixo risco pela Portaria Previc 580 de 29/05/2017, segundo critérios da metodologia de Supervisão Baseada em Risco adotados pela Superintendência Nacional da Previdência Complementar-Previc. As EFPC não classificadas como ESI não estão sujeitas à Supervisão Permanente da Previc, além disso, não é exigido dos integrantes dos Conselhos Fiscal e Deliberativo dessas EFPC o Atestado de Habilitação, emitido pela Previc, para que possam exercer suas funções. Além disso, o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado das EFPC não classificadas como ESI não serão submetidas à entrevista na Previc, previamente à emissão do Atestado de Habilitação. Essa classificação reafirma o compromisso com o fiel cumprimento da legislação e proporcionando segurança para dirigentes, patrocinadores e participantes.



O IGA da HP Prev atingiu índice de 74,36%, enquanto que o Índice médio do mercado foi de 73,70%", (Fonte: CIR-PRE-ABR-024/16 de 5/10/2017 – ABRAPP). O IGA busca traçar um panorama profundo das atividades atuariais realizadas pelas entidades em conformidade com a legislação vigente e seguindo o Guia de Melhores Práticas Atuariais recomendado pela Superintendência Nacional da Previdência Complementar-Previc, constituindo-se uma "foto" da área atuarial. Na 3ª edição da Pesquisa Raio X dos Fundos de Pensão, estudo conduzido pela Mercer Gama em parceria com a ABRAPP.



A adesão da Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. ao Plano de Benefícios HP foi autorizada por meio da Portaria nº- 290, de 28 de março de 2017, publicada na Seção I do Diário Oficial da União nº 72, página 58 de 13/04/2017.



Plano Agilent: Foi efetivada a transferência de gerenciamento do Plano para dois fundos multipatrocinados. O montante foi de aproximadamente R\$ 84 milhões. O processo havia sido aprovado pela <u>Superintendência Nacional</u> da Previdência Complementar-Previc em 2016.



HP Indústria e Comércio de Equip. Ltda: A patrocinadora ingressou com pedido de transferência de gerenciamento para um fundo multipatrocinado. A previsão para a efetiva transferência será ao final de 2018. O montante a ser transferido será de aproximadamente R\$ 180 milhões a valores de hoje.



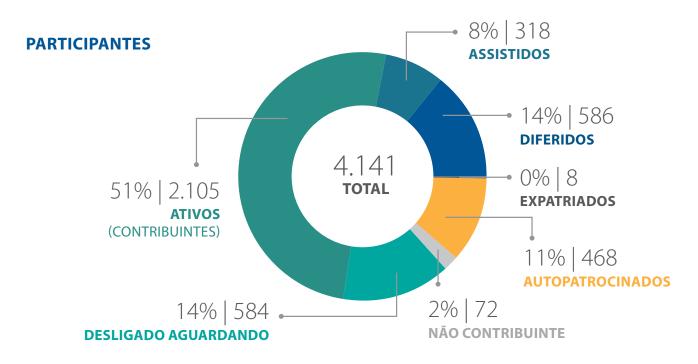
Custeio das despesas administrativas: Ao longo dos 21 anos de existência da entidade as patrocinadoras custearam as despesas administrativas. Essa foi uma decisão quando da criação da entidade objetivando permitir que a mesma adquirisse capacidade de custeio próprio. Com o contínuo processo de crescimento essa capacidade passou a ser uma realidade. Portanto, a partir de 2018 as despesas administrativas passarão a ser custeadas pelo retorno dos investimentos, e equivale a uma taxa de administração de 0,21% a.a.



Em janeiro deste ano foi realizada eleição para conselheiros representantes dos participantes. Foram eleitos para o Conselho Deliberativo o Sr. Ivo Romani como efetivo e o Sr. Honório Yano como suplente. Como não houve candidato para o Conselho Fiscal as patrocinadoras farão a nomeação.



HP PREV EM NÚMEROS







INVESTIMENTOS

O crescimento global marcou o ano. Os principais blocos econômicos continuaram crescendo, alguns acima do potencial e mesmo assim a inflação continuou baixa, algumas até abaixo da meta. O crescimento robusto com aperto monetário lento contribuiu para a redução da volatilidade dos preços dos ativos. As taxas de juros em patamares bastante baixos motivaram a busca para ativos de maior risco. O fluxo de recursos em busca de retorno se espalhou pelo mundo a procura principalmente de mercados emergentes.

A aprovação da reforma trabalhista no final de 2016 e do teto de gastos deram esperanças de que a reforma da previdência seria uma questão de tempo para ser aprovada em 2017. Mas o cenário político prejudicou esse otimismo quando veio à tona a gravação envolvendo o Presidente da República em maio. A partir daí a reforma da previdência foi perdendo força, tendo o ano terminado sem que esse importante objetivo tivesse sido alcançado. Juntamente com as esperadas reformas fiscal e tributária, a da previdência é um passo importante para o equilíbrio da relação dívida <u>PIB</u> que não para de crescer, prejudicando a economia e trazendo insegurança para o mercado de dívida.

Pela primeira vez na história tivemos uma inflação abaixo do centro da meta estabelecida pelo <u>Banco Central do Brasil</u>, obrigando com que o <u>Ministro da Fazenda</u> tivesse que dar explicações ao <u>Congresso Nacional</u>. O <u>IPCA</u> fechou em 2,95%, bem abaixo do centro da meta de 4,5%. Como consequência a taxa <u>Selic</u> foi reduzida de 13,75% para 7% com o objetivo de estimular a economia. A queda da <u>Selic</u> fez os juros de mercado também caíssem tendo o <u>IMA</u> valorizado 12,82% contra um <u>CDI</u> de 9,96%.

O <u>IBrX-100</u> fechou 2017 com valorização de 27,55%, em suas máximas históricas, num claro movimento de antecipação da recuperação econômica e do otimismo com a desalavancagem financeira das empresas como consequência da acentuada queda dos juros.

Após dois anos de PIB negativo...

A conjugação desses fatos resultou no segundo ano consecutivo de resultados positivos para os investimentos.

O quadro a seguir demonstra o comportamento dos índices de mercado utilizados como benchmark. Pode-se

constatar que nos últimos 60 meses apenas o <u>IBrX-100</u> não superou o <u>CDI</u>. A adoção pela HP Prev do benchmark <u>IMA</u> proporcionou melhores resultados em todos os períodos com relação ao mesmo <u>CDI</u>.

ÍNDICE	2017 (%)	24M (%)	36M (%)	48M (%)	60M (%)
IMA-G	12,82	36,69	49,42	67,88	65,49
IMA-B	12,79	40,78	53,28	75,57	57,99
IMA-B 5	12,58	30,14	50,27	67,77	72,43
IMA-B 5+	12,75	48,26	56,74	82,76	51,56
IRFM	15,20	42,28	52,43	69,80	74,22
IMA-S	10,16	25,40	42,04	57,40	70,32
CDI	9,96	25,35	41,95	57,31	69,99
IBRX-100	27,55	74,36	52,72	48,45	43,79
IPCA	2,95	9,42	21,10	28,86	36,48
MSCI	21,92	32,33	28,70	32,47	64,39

IMA-G	Indice de Mercado Anbima
IMA-B	Notas do Tesouro Nacional Série B - IPCA + Juros
IMA-B 5	Notas do Tesouro Nacional Série B até 5 anos - IPCA + Juros
IMA-B 5+	Notas do Tesouro Nacional Série B Maior 5 anos - IPCA + Juros
IRFM	Letras do Tesouro e Notas do Tesouro Série F - Pré Fixado
IMA-S	Letra Financeira do Tesouro - Pós Fixada
MSCI	Morgan Stanley Capital International World Index

A. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Em 24 de setembro de 2009 o Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN 3.792 contendo as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). O Art. 16 determina que as entidades fechadas de previdência complementar devem definir a Política de Investimentos que deve conter, no mínimo, os seguintes itens: I - a alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação; II - os limites por modalidade de investimento, se estes forem mais restritivos que a Resolução; III - a utilização de instrumentos derivativos; IV - a taxa mínima atuarial ou os índices de referência, observado o regulamento de cada plano de benefícios; V - a meta de rentabilidade para cada segmento de aplicação; VI - a metodologia ou as fontes de referência adotadas para apreçamento dos ativos financeiros; VII - a metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal e sistêmico; VIII - a observância ou não de princípios de responsabilidade socioambiental.



B. DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

De elaboração e divulgação obrigatória deve contemplar os recursos garantidores dos planos de benefícios, incluídos os ativos do programa de investimentos, adicionadas as disponibilidades e deduzidos os valores a pagar classificados no exigível operacional do referido programa.

C. SEGMENTOS DE INVESTIMENTO

Dobramos o investimento no exterior em busca de diversificação. Quanto aos demais segmentos o percentual de participação oscilou em função da valorização.



R\$	2017	%	2016	%	2017-2016
Renda Fixa	1.172.077.241	87,83	1.115.187.953	88,79	56.889.288
Renda Variável	151.418.354	11,35	135.609.550	10,80	15.808.804
Estruturado	1.230.497	0,09	1.073.579	0,09	156.918
Exterior	9.694.611	0,73	4.166.190	0,33	5.528.421
TOTAL	1.334.420.704	100	1.256.037.272	100	78.383.431

D. VEÍCULOS DE INVESTIMENTO

A distribuição entre os veículos de investimento manteve-se estável.

R\$	20	17	2016		2017-2016
Fundos Exclusivos	1.225.797.100	91,86%	1.144.021.551	91,08%	81.775.549
Fundos Condominiais	71.825.048	5,38%	73.886.587	5,88%	-2.061.538
Títulos em Carteira	36.798.555	2,76%	38.129.135	3,04%	-1.330.580
	1.334.420.704	100,00%	1.256.037.272	100,00%	78.383.431

E. CLASSE DE ATIVOS POR SEGMENTO

As variações são em decorrência de entrada de novos recursos, valorização e vencimentos.

	R\$	201	7	201	6	2017-2016
	Títulos Públicos Federais	770.082.894	57,7%	768.066.581	61,1%	2.016.312
Danda Five	Tit de Inst Financeira + Debentures	286.890.232	21,5%	297.635.080	23,7%	-10.744.848
Renda Fixa	FIDC e FIC de FIDC	30.144.979	2,3%	23.359.704	1,9%	6.785.275
	Outros FIs e FICs de RF não abertos	89.668.276	6,7%	31.289.859	2,5%	58.378.417
D I.	Outras, Cotas de Fundos de Indices Referenciados e Outros FIs e FICs de RV	58.314.705	4,4%	55.126.550	4,4%	3.188.155
Renda Variável	Ações Novo Mercado	50.159.553	3,8%	35.106.391	2,8%	15.053.162
variavei	Ações Nível 1	32.960.056	2,5%	37.098.102	3,0%	-4.138.046
	Ações Nível 2	5.426.053	0,4%	3.221.855	0,3%	2.204.198
Exterior	Fundo de Investimento no Exterior	9.543.446	0,7%	4.064.867	0,3%	5.478.578
Estruturado	Fundo de Investimento Multimercado	1.230.497	0,1%	1.073.579	0,1%	156.918
		1.334.420.691	100%	1.256.042.571	100%	78.378.120

Fonte: enquadramento dez BNYM



F. GESTORES POR SEGMENTO E PERFIS

A tabela demonstra quais gestores atuam nos segmentos de investimento, em quais perfis e quanto cada gestor tem de recursos sob sua responsabilidade. O gestor <u>Western Asset</u> tem 45,98% do total porque atua em três segmentos de investimentos diferentes.

SEGMENTOS					PERFIS						
GESTOR	% RF	% RV	% IEX	% IES	% TOTAL	% PGA	% ALM	% SC	% CO	% MO	% AG
Western Asset	46,43	44,57	19,61		45,98			45,39	49,01	50,09	32,04
Santander Asset	37,73				33,14				45,72	37,41	31,70
Bnp Paribas Asset	11,47				10,08			54,42			
Franklin Templenton		24,69			2,80				2,35	5,11	9,34
Bny Mellon	3,14				2,76		86,09				
Vinci Partners		16,39			1,86				1,46	2,97	8,93
Bahia Asset		10,02			1,14				0,50	2,42	6,80
Itau Asset	1,23				1,08	100,00	13,91	0,19	0,39	0,13	2,17
M Square Investimentos		4,32			0,49				0,26	0,83	3,37
Rio Bravo Investimentos			26,36		0,19				0,07	0,42	1,26
Pimco			21,36		0,16				0,12	0,26	0,75
BB Gestão de Recursos			20,73		0,15				0,07	0,30	0,90
Safra Asset				100,00	0,09						1,74
Schroder Investment Management			11,95		0,09				0,05	0,05	0,99
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

G. CUSTOS COM OS INVESTIMENTOS

Os custos com os investimentos são um componente importante no resultado. Nosso custo com taxa de gestão ou administração como é mais conhecida no mercado, foi de 0,105% aa. bastante baixa se comparada com os 1% dos demais fundos. Já o custo total que leva em consideração outros custos que não são enfatizados pelo mercado, foi de 0,302% ao ano.

DESPESA CONSOLIDADA	VALOR	%
*Despesas de cartório, correio, gráfica, taxa ANBID, taxa ANBIMA	3.856.183	100,00
Taxa de gestão	2.028.737	52,61
Taxa de administração fiduciário	713.986	18,52
Custódia	244.731	6,35
Consultoria de Investimentos	194.558	5,05
CVM	177.798	4,61
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	174.108	4,52
CETIP	158.522	4,11
Despesas diversas*	71.964	1,87
Taxa de Performance	54.751	1,42
Auditoria	37.028	0,96

H. ENQUADRAMENTO

I. PERFIS DE INVESTIMENTO

Em todas as janelas abaixo estamos com resultados bastante superiores ao IGP-DI + juros de 4,5% a.a. Isso significa ganho real para os participantes o que aumenta a poupança para a aposentadoria. Somente o perfil agressivo e moderado ainda não superaram a meta na janela de 60 meses.

	IGP-DI + JUROS				
2017	SC (%)	CO (%)	MO (%)	AG (%)	A.A.
Ano	12,53	15,17	17,37	20,25	4,06
24 M	29,79	43,43	46,10	48,55	16,52
36 M	47,68	52,85	52,40	50,03	34,76
48 M	64,05	69,90	65,26	57,81	46,15
60 M	63,58	62,78	58,23	51,12	61,17
1997	1.579,23	1.777,26	1.713,36	1.598,41	1.196,76



PREVIDENCIAL

A. RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS

PLANO HP									
	2017		2016						
	R\$		R\$		VAR.%				
Patrocinadora	17.334.274	35	18.362.312	36	-6				
Participante ativo	28.796.199	58	30.095.338	59	-4				
Autopatrocinado	3.037.187	6	2.766.546	5	10				
Portabilidade recebida	446.371	1	54.577	0	718				
Remuneração contrib. atraso	28.548	0	24.174	0	18				
TOTAL	49.642.580	100	51.302.946	100	-3				

B. DESPESAS

PLANO HP								
	2017		2016					
	R\$		R\$		VAR.%			
Benef. prest. continuada	27.216.719	47	22.654.241	35	20			
Benef. prest. única	7.194.981	12	2.704.285	4	166			
Restituição de contribuições	13.845.366	24	18.999.142	29	-27			
Portabilidade concedida	9.500.408	16	20.695.188	32	-54			
TOTAL	57.757.474	100	65.052.855	100	-11			

C. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

	PLANO HP							
	2017		2016					
	QTD		QTD		VAR.%			
Benef. prest. continuada	90	83	48	96	88			
Benef. prest. única	18	17	2	4	800			
TOTAL	108	100	50	100	116			

D. INSTITUTOS CONCEDIDOS E RECEBIDOS

PLANO HP									
	2017		2016						
	QTD		QTD		VAR.%				
Restituição de contribuições	402	61	349	44	15				
Portabilidade concedida	65	10	121	15	-46				
Portabilidade recebida	4	1	2	0	100				
Diferimento	137	21	224	28	-39				
Autopatrocínio	56	8	100	13	-44				
TOTAL	664	100	796	100	-17				



E. NÚMERO DE PARTICIPANTES

PLANO HP					
	2017		2016	2016	
	QTD		QTD		VAR.%
Participante ativo (contribuinte)	2.105	51	2.499	55	-16
Assitidos	318	8	253	6	26
Diferidos	586	14	498	11	18
Expatriados	8	0	8	0	0
Autopatrocinados	468	11	475	10	-1
Não contribuinte	72	2	171	4	-58
Desligado aguardando	584	14	622	14	-6
TOTAL	4.141	100	4.526	100	-9





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 29 de agosto de 2013 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014 e alterada pela Instrução nº 25, de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11.



A. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

- **B. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
- **C. NOTAS EXPLICATIVAS**

PARECER ATUARIAL



Elaborado por um atuário independente credenciado pelo <u>Instituto Brasileiro de Atuária - IBA</u> atesta a saúde financeira do plano identificando se há déficit ou superávit para cada grupo de patrocinadoras independentes.

- A. HP BRASIL LTDA.; HP FINANCIAL SERVICES E HP PREV
- B. <u>ENTERPRISE SERVICES BRASIL</u> <u>SERVIÇOS DE TECNOLOGIA LTDA</u>
- C. ENTCO BRASIL SERVIÇO DE TECNOLOGIA LTDA
- D. <u>HP BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE</u> <u>EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA</u>



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

Onde são registradas todas as despesas administrativas necessárias ao funcionamento da entidade, tais quais, pessoal e encargos, prestadores de serviço, etc. Anualmente um orçamento é elaborado e sua execução passa por acompanhamento mensal. Esse orçamento anual determina qual será a taxa de administração do ano seguinte.

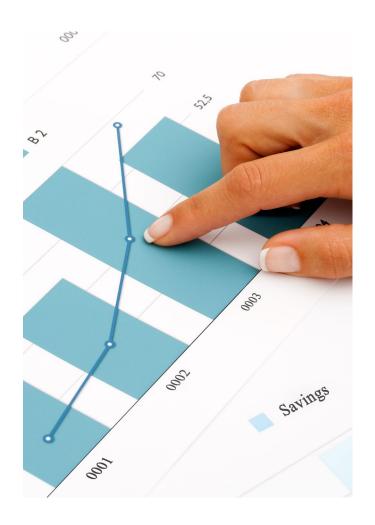
A. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

ADMINISTRATIVO	CONSOLIDADO 2017			
	ORÇADO	REAL	VAR. (%)	
Pessoal e Encargos	1.765.808	1.684.578	-4,60	
Treinamentos/Congressos e Seminários	32.500	60.381	85,79	
Viagens e Estadias	24.000	16.367	-31,80	
Serviços de Terceiros	611.984	658.112	7,54	
Despesas Gerais	206.910	391.315	89,12	
Taxas Tributos e Encargos	262.781	261.342	-0,55	
Despesas Específicas	131.715	183.740	39,50	
TOTAL	3.035.698	3.255.836	7,25	



C. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

D. <u>DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS</u>



PARECERES E ATAS

- A. PARECER DO CONSELHO FISCAL
- B. ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
- C. ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
- D. ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadores da **HP PREV - SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA** Barueri - SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da HP PREV - SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, das demonstrações individuais do plano de benefícios HP e Agilent, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HP PREV - SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.



3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor

A Administração da HP PREV é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.



As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade bem como da perenidade de seus planos. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a liquidação dos planos e/ou a descontinuidade dos negócios da Entidade;
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.





Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 19 de março de 2018.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes CRCMG – 757

Fernando Campos MottaContador CRC-SP 1MG091109

Ivo de Almeida MottaContador CRC-SP 1MG038018



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais)

	Exercício	findo em
ATIVO	31.12.17	
DISPONÍVEL (Nota 4)	1.366	889
REALIZÁVEL	1.339.331	1.261.326
Gestão previdencial (Notas 3.b e 5)	3.692	4.021
Gestão administrativa (Notas 3.b e 5)	148	193
Investimentos (Notas 3.c e 6)	1.335.491	1.257.112
Títulos Públicos (Nota 6b)	36.799	38.129
Fundos de Investimentos (Nota 6c)	1.297.602	1.217.893
Depósitos judiciais/recursais	1.090	1.090
Total do Ativo	1.340.697	1.262.215



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais)

	Exercício	findo em
PASSIVO	31.12.17	31.12.16
EXIGÍVEL OPERACIONAL (Notas 3.e e 8)	3.286	7.175
Gestão previdencial	3.041	6.963
Gestão administrativa	245	212
Investimentos	-	-
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (Notas 3.e e 9)	1.090	1.091
Gestão previdencial	-	1
Investimentos	1.090	1.090
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.336.321	1.253.949
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.294.636	1.226.648
Provisões matemáticas (Notas 3.f.1, 10.1 e 11)	1.288.941	1.215.117
Benefícios concedidos	271.953	213.101
Benefícios a conceder	1.016.988	1.002.016
Provisões matemáticas a constituir		
Equilíbrio técnico (Notas 3.f.2 e 10.2)	5.695	11.531
Resultados Realizados	5.695	11.531
Superávit técnico acumulado	5.695	11.531
FUNDOS (Notas 3.f.3 a 3.f.5, 10.3 e 11)	41.685	27.301
Fundos previdenciais	21.174	7.512
Fundos administrativos	3.306	4.499
Fundos de investimento	17.205	15.290
Total do Passivo	1.340.697	1.262.215



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.17	31.12.16	%
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.253.949	1.049.673	19,46%
1. Adições	230.238	278.877	-17,44%
(+) Contribuições Previdenciais	49.695	54.387	-8,63%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	175.658	218.582	-19,64%
(+) Receitas Administrativas	2.612	3.323	-21,39%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	358	552	-35,18%
(+) Constituição de Fundos de Investimento	1.915	2.033	-5,82%
2. Destinações	(63.675)	(74.602)	-14,65%
(-) Benefícios	(60.054)	(71.354)	-15,84%
(-) Despesas Administrativas	(3.621)	(3.247)	11,51%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	166.563	204.276	-18,46%
(+/-) Provisões Matemáticas	156.968	196.835	-20,25%
(+/-) Fundos Previdenciais	13.983	1.211	1054,67%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(5.652)	3.569	-258,36%
(+/-) Fundos Administrativos	(651)	628	-203,69%
(+/-) Fundos de Investimento	1.915	2.033	-5,82%
4. Operações transitórias	(84.191)		100,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4)	1.336.321	1.253.949	6,57%



DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

(Em milhares de reais)

	Exercício 31.12.17	findo em 31.12.16	Variação %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.499	3.872	16,19%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.969	3.874	-23,36%
1.1. Receitas	2.969	3.874	-23,36%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.246	3.043	-26,19%
Custeio Administrativo dos Investimentos	365	278	31,29%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	358	552	-35,14%
Outras Receitas	-	1	-100,00%
2. Despesas Administrativas	3.621	3.247	11,52%
2.1. Administração Previdencial	3.256	2.968	9,70%
Pessoal e encargos	1.686	1.534	9,91%
Treinamentos/congressos e seminários	60	27	122,22%
Viagens e estadias	16	16	0,00%
Serviços de terceiros	826	880	-6,14%
Despesas gerais	407	246	65,45%
Tributos	261	265	-1,51%
2.2. Administração dos Investimentos	365	279	30,82%
Serviços de terceiros	365	279	30,82%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(652)	627	-203,99%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(652)	627	-203,99%
8. Operações Transitórias	(540)	-	
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	3.307	4.499	-26,49%



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO DE BENEFÍCIOS HP

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.17	31.12.16	%
A) ATIVO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.150.815	964.427	19,33%
1. Adições	225.050	257.049	-12,45%
(+) Contribuições Previdenciais	51.789	53.569	-3,32%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	173.261	203.480	-14,85%
2. Destinações	(60.055)	(70.661)	-15,01%
(-) Benefícios	(57.849)	(68.371)	-15,39%
(-) Custeio Administrativo	(2.206)	(2.290)	-3,67%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	164.995	186.388	-11,48%
(+/-) Provisões Matemáticas	156.815	181.846	-13,76%
(+/-) Fundos Previdenciais	13.967	3.525	296,23%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(5.784)	1.016	-669,29%
B) ATIVO LÍQUIDO AO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.315.810	1.150.815	14,34%
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	20.511	19.044	7,70%
(+/-)Fundos Administrativos	3.306	3.754	-11,94%
(+/-)Fundos de Investimentos	17.205	15.290	12,53%



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO DE BENEFÍCIOS AGILENT

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação	
	31.12.17	31.12.16	%	
A) ATIVO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	83.345	68.118	22,35%	
1. Adições	2.550	18.964	-86,55%	
(+) Contribuições Previdenciais	153	3.862	-96,04%	
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.397	15.102	-84,13%	
2. Destinações	(2.243)	(3.737)	-39,97%	
(-) Benefícios	(2.205)	(2.983)	-26,08%	
(-) Custeio Administrativo	(38)	(753)	-94,96%	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	307	15.227	-97,98%	
(+/-) Provisões Matemáticas	213	14.989	-98,58%	
(+/-) Fundos Previdenciais	19	44	-56,82%	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	73	195	-62,56%	
4. Operações transitórias	(83.652)	-	-	
B) ATIVO LÍQUIDO AO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)		83.345	-100,00%	
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	745	-100,00%	
(+/-)Fundos Administrativos	-	745	-100,00%	



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO DE BENEFÍCIOS HP

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação	
	31.12.17	31.12.16	%	
1. Ativos	1.340.452	1.177.732	13,82%	
Disponível	1.320	796	65,90%	
Recebível	6.998	7.589	-7,78%	
Investimento	1.332.134	1.169.348	13,92%	
Títulos Públicos	36.799	35.654	3,21%	
Fundos de investimento	1.294.245	1.132.604	14,27%	
Depósitos judiciais/recursais	1.090	1.090	0,00%	
2. Obrigações	4.131	7.874	-47,53%	
Operacional	3.041	6.784	-55,17%	
Contingencial	1.090	1.090	0,00%	
3. Fundos não Previdenciais	20.511	19.044	7,70%	
Fundos Administrativos	3.306	3.754	-11,94%	
Fundos de Investimento	17.205	15.290	12,53%	
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	1.315.810	1.150.815	14,34%	
Provisões Matemáticas	1.288.941	1.132.126	13,85%	
Superávit/Déficit Técnico	5.695	11.478	-50,38%	
Fundos Previdenciais	21.174	7.210	193,68%	



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO DE BENEFÍCIOS AGILENT

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em 31.12.17 31.12.16		Variação %	
	31.12.17	31.12.16		
1. Ativos	-	84.270	-100,00%	
Disponível	-	57	-100,00%	
Recebível	-	932	-100,00%	
Investimento - Fundos de Investimento	<u> </u>	83.281	-100,00%	
Títulos Públicos		2.475	-100,00%	
Fundos de Investimento	-	80.806	-100,00%	
2. Obrigações		179	-100,00%	
Operacional	-	179	-100,00%	
3. Fundos não Previdenciais		745	-100,00%	
Fundos Administrativos	-	745	-100,00%	
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)		83.346	-100,00%	
Provisões Matemáticas	-	82.991	-100,00%	
Superávit/Déficit Técnico	-	53	-	
Fundos Previdenciais	-	302	-100,00%	
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO				
a) Equilíbrio Técnico	-	53		
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	172		
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	225		



DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO DE BENEFÍCIOS HP

(Em milhares de reais)

	Exercício	findo em	Variação	
	31.12.17	31.12.16		
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.745	3.297	13,60%	
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.898	2.982	-2,83%	
1.1. Receitas	2.898	2.982	-2,83%	
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.207	2.290	-3,63%	
Custeio Administrativo dos Investimentos	362	261	38,76%	
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	329	431	-23,63%	
Outras Receitas	-	1	-	
2. Despesas Administrativas	3.336	2.534	31,65%	
2.1. Administração Previdencial	2.989	2.316	29,04%	
2.1.1. Despesas Comuns	2.850	2.219	28,41%	
2.1.2. Despesas Específicas	139	97	43,31%	
Serviços de terceiros	139	97	43,31%	
2.2. Administração dos Investimentos	347	218	59,50%	
2.2.1. Despesas Comuns	347	218	59,50%	
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(438)	448	-197,69%	
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(438)	448	-197,69%	
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	3.307	3.745	-11,69%	



DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO DE BENEFÍCIOS AGILENT

(Em milhares de reais)

	Exercício	findo em	Variação	
	31.12.17	31.12.16	%	
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	754	575	31,19%	
1. Custeio da Gestão Administrativa	71	893	-92,05%	
1.1. Receitas	71	893	-92,05%	
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	39	753	-94,82%	
Custeio Administrativo dos Investimentos	3	18	-83,36%	
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	29	122	-76,13%	
2. Despesas Administrativas	285	713	-60,04%	
2.1. Administração Previdencial	267	652	-59,04%	
2.1.1. Despesas Comuns	222	616	-63,98%	
2.1.2. Despesas Específicas	45	36	26,51%	
Serviços de terceiros	45	36	26,51%	
2.2. Administração dos Investimentos	18	61	-70,67%	
2.2.1. Despesas Comuns	18	61	-70,67%	
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(214)	179	-219,34%	
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(214)	179	-219,34%	
8. Operações Transitórias	(540)			
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)		754	-100,00%	



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO DE BENEFÍCIOS HP

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.17	31.12.16	%
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.337.146	1.173.979	13,90%
1. Provisões Matemáticas	1.288.941	1.132.126	13,85%
1.1. Benefícios Concedidos	271.953	188.871	43,99%
Contribuição Definida	240.841	155.895	54,49%
Benefício Definido	31.112	32.976	-5,65%
1.2. Benefício a Conceder	1.016.988	943.255	7,82%
Contribuição Definida	1.016.723	942.675	7,86%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	474.245	449.649	5,47%
Saldo de contas - parcela participantes Benefício Definido	542.478	493.026	10,03%
Benefício Definido	265	580	-54,31%
2. Equilíbrio Técnico	5.695	11.479	-50,39%
2.1. Resultados Realizados	5.695	11.479	-50,39%
Superávit Técnico Acumulado	5.695	11.479	-50,39%
Reserva de Contigência	5.695	6.205	-8,22%
Reserva para Revisão do Plano	-	5.274	-100,00%
3. Fundos	38.379	22.500	70,58%
3.1. Fundos Previdenciais	21.174	7.210	193,68%
3.2 . Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	17.205	15.290	12,53%
4. Exigível Operacional	3.041	6.784	-55,17%
4.1. Gestão Previdencial	3.041	6.784	-55,17%
			• • • •
5. Exigível Contingencial	1.090	1.090	-0,04%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.090	1.090	-0,04%



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO DE BENEFÍCIOS AGILENT

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.17	31.12.16	%
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)		83.524	-100,00%
1. Provisões Matemáticas		82.990	-100,00%
1.1. Benefícios Concedidos		24.230	-100,00%
Contribuição Definida	-	20.684	-100,00%
Benefício Definido	-	3.546	-100,00%
1.2. Benefício a Conceder	-	58.760	-100,00%
Contribuição Definida	-	58.728	-100,00%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	-	33.799	-100,00%
Saldo de contas - parcela participantes Benefício Definido	-	24.929	-100,00%
Benefício Definido	-	32	-100,00%
1.3. (-)Provisão Matemática a Constituir	_	-	_
(-) Déficit Equacionado	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	53	-100,00%
2.1. Resultados Realizados	-	53	-100,00%
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	53	-100,00%
3. Fundos	-	302	-100,00%
3.1. Fundos Previdenciais	-	302	-100,00%
4. Exigível Operacional	-	179	-100,00%
4.1. Gestão Previdencial	-	179	-100,00%



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HP Prev – Sociedade Previdenciária é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 25 de outubro de 1996, em conformidade com a Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.537 do Ministério da Previdência Social – MPS, de 4 de setembro de 1996, tendo iniciado suas atividades em 2 de janeiro de 1997.

A HP Prev – Sociedade Previdenciária é dotada com autonomia administrativa patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios, tendo como patrocinadoras:

Plano HP

Hewlett-Packard Brasil Ltda.

Hewlett-Packard Computadores Ltda.

Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda (antiga Hewlett-Packard Serviços Ltda).

HP Financial Services Brasil Ltda.

HP Prev Sociedade Previdenciária.

HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

- Em 16/08/2016, foi aprovada a quebra de solidariedade da patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda, (Nota 15.1).
- Em 01/11/2016 a patrocinadora Hewlett-Packard Computadores Ltda foi incorporada pela patrocinadora Hewlett-Packard Brasil Ltda.
- Em 28/03/2017 foi aprovado o convênio de adesão da ENTCO Brasil Serviços de Tecnologia LTDA, (Nota 15.2).
- Em 01/01/2017, através da 45ª alteração do contrato social, a Hewlett-Packard Brasil Ltda. transfere o capital da Hewlett-Packard Serviços Ltda., do qual é representante da totalidade do capital social, para ES Brasil Participações Ltda e Enterprise Sevices Brazil Holdings LLC, alterando no mesmo ato, a denominação de Hewlett-Packard Serviços Ltda. para Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda.
- Em 23/08/2017 foi aprovado a quebra de solidariedade da patrocinadora Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda., (Nota 15.1).
- Em 24/07/2017 foi informada pela HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. a rescisão e transferência de gerenciamento do Plano HPPrev, (Nota 15.3).



Plano Agilent

Agilent Technologies Brasil Ltda. Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda. Keysight Technologies Medição Brasil Ltda.

• Em 09/12/2016 foi aprovada a cisão do Plano de Benefícios Agilent, referente à patrocinadora Keysight Technologies Medição Brasil Ltda, com a transferência de gerenciamento para a Icatu – Fundo Multipatrocinado e após a cisão a transferência de gerenciamento dos Patrocinadores Agilent Technologies Brasil Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda do Plano Agilent para o Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão, conforme (Nota 14).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº. 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 29 de agosto de 2013 e Instrução SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução Previc nº. 15/14, e alterada pela Instrução nº 25, de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela Entidade e a não necessidade de apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. As sistemáticas aplicáveis à HP Prev – Sociedade Previdenciária são a Previdencial e a Administrativa.

As demonstrações contábeis apresentadas pela HP Prev – Sociedade Previdenciária em 31/12/2016 estão em conformidade com a Resolução CNPC nº. 08, de 31/10/2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19/08/2013, e são as seguintes:

- I. Balanço Patrimonial (Consolidado);
- II. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social DMPS (Consolidado);
- III. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA (Consolidado);
- IV. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios DMAL;
- V. Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios DAL;
- VI. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefício-DPGA;
- VII. Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios DPT



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis podem ser resumidas como segue:

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

Adicionalmente, as contribuições de auto patrocinados e BPD – Benefício Proporcional Diferido, vinculadas a planos de benefícios do tipo contribuição definida, são registradas pelo regime de caixa.

(b) Realizável

O realizável previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

(c) Investimentos - Ativo

(c.1) Títulos de renda fixa e renda variável

A Previc estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do período.

Nos termos da Resolução CMN nº. 3.792, de 30 de setembro de 2009, e da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução CGPC nº. 04, de 30/01/2002, e da Resolução CGPC nº. 22, de 25/09/2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

(d) Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação calculada linearmente às taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo 10% a.a. para os móveis e utensílios. A Entidade não apresenta saldo residual, pois o permanente está 100% depreciado.



(e) Exigíveis operacional e contingencial

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

(f) Patrimônio Social

(f.1) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas em bases atuariais pelos e sob a responsabilidade dos consultores atuários externos, contratados pela Entidade e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios de cada Patrocinadora.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

- os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano – Benefício Definido e Contribuição Definida, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano (ou de novos empregados das patrocinadoras), bem como as contribuições a serem recolhidas pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.
- O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o regime financeiro de capitalização, sendo adotado o método do Crédito Unitário Projetado para avaliação do benefício mínimo e portabilidade dos participantes que não efetuaram contribuição para o plano; para os demais benefícios é adotado o método de Capitalização Financeira.

(f.2) Equilíbrio Técnico

A partir do exercício de 2015, a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, alterou o art.7º da Resolução CGPC nº 26, onde o novo limite para constituição da Reserva de Contingência é calculado pela seguinte fórmula: [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática (Nota 10.2).



(f.3) Fundos – Gestão Previdencial

O Fundo de Sobras de Contribuições é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluída no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das respectivas patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências, de acordo com os Regulamentos dos Planos de Benefícios (Nota 10.3).

O Capítulo III da Resolução CGPC nº. 26/2008 determina que a constituição e manutenção dos fundos previdenciais deverão guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado, cabendo ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e sua finalidade.

(f.4) Fundos – Gestão administrativa

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelos autopatrocinados, BPD – Benefício Proporcional Diferido e patrocinadoras, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração do plano previdencial da HP Prev, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos investimentos.

(f.5) Fundos – Investimentos

O Fundo de Investimentos é constituído com os valores revertidos da provisão de imposto de renda não retidos sobre a aplicação de renda fixa e renda variável referente ao período de dezembro de 1989 a julho de 1998, que estavam provisionados no exigível contingencial conforme Mandado de Segurança nº. 97.002.9308-3, Apelação Cível nº. 95.02.24667-5 – Tribunal Regional da 2ª Região, tendo em vista a adesão do Regime Especial de Tributação – RET. Este fundo foi originado na Previa Sociedade de Previdência Privada, incorporada pela HP Prev em 30 de janeiro de 2004.

Em 01 de janeiro de 2016, foi publicado acórdão negando provimento ao recurso de apelação interposto pela Entidade. Em 23 de junho de 2016, foi protocolado Recurso Especial contra o referido acórdão, o qual foi respondido pela União em 28 de julho de 2016, ainda pendente de julgamento. (Nota 10.3)

(g) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.



As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a HP Prev utiliza o seguinte critério:

- <u>Receitas</u>: Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: Alocadas diretamente ao plano que as originou; e
- <u>Despesas Comuns</u>: Utilização de critério de rateio que leva em consideração o total do patrimônio para a apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Representado por depósito à vista nas seguintes instituições financeiras

	2017	2016
Imediato		
Banco Itaú Unibanco S.A.	1.340	868
Cotização	26	21
	1.366	889

5. REALIZÁVEL

Gestão Previdencial

2017	2016
1.401	1.595
2.290	2.426
<u> </u>	
3.691	4.021
	1.401 2.290

Gestão Administrativa

	2017	2016
Contribuições Administrativas	135	177
Outros realizáveis	8	11
Despesas Antecipadas	5	5
	148	193



6. REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

(a) Composição da carteira

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a composição da carteira de títulos e valores mobiliários, por montante e natureza dos investimentos, pode ser assim demonstrada:

		Valor Contabil/Mercado		
	Natureza	2017	2016	
Títulos Públicos – NTN-B	Pública	36.799	38.129	
Fundos de Investimentos	Privada	1.297.602	1.217.893	
Depósitos Judiciais / Recursais		1.090	1.090	
		1.335.491	1.257.112	

(b) Títulos Públicos, Mantidos até o Vencimento

Descrição	Emissão	Vencto.	Qtd.	Valor líquido	
Títulos Públicos		-		2017	2016
NTN-B(IPCA)	09/05/2007	15/05/2017	800	-	2.383
NTN-B(IPCA)	15/02/2012	15/08/2018	1.300	4.031	3.921
NTN-B(IPCA)	14/01/2009	15/08/2020	22	68	66
NTN-B(IPCA)	14/01/2009	15/08/2020	1.000	3.079	2.990
NTN-B(IPCA)	15/02/2012	15/08/2022	849	2.595	2.520
NTN-B(IPCA)	15/02/2012	15/08/2022	370	1.103	1.066
NTN-B(IPCA)	15/01/2014	15/05/2023	200	584	564
NTN-B(IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	800	2.429	2.359
NTN-B(IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	200	587	568
NTN-B(IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	1.300	3.947	3.832
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	300	889	864
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	18	53	52
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	130	368	357
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	1.000	2.963	2.878
NTN-B(IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	400	1.151	1.118
NTN-B(IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	170	463	449
NTN-B(IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	800	2.308	2.242
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	5	15	14
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	155	423	410
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	400	1.154	1.122
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	200	578	562
NTN-B(IPCA)	15/08/2004	15/05/2045	320	849	825
NTN-B(IPCA)	15/08/2004	15/05/2045	340	960	933
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	1.500	4.280	4.164
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	470	1.261	1.226
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	177	503	490
NTN-B(IPCA)	14/01/2015	15/05/2055	60	158	153
Total				36.799	38.129



Títulos Públicos, Mantidos até o Vencimento – Faixas de Vencimentos

Títulos Públicos Federais	NTN-B(IPCA)
Até 1 ano	4031
De 1 a 5 anos	6845
De 5 a 10 anos	7547
De 10 a 15 anos	4273
Acima de 15 Anos	14.103
Total	36.799

Ajustes de Precificação

Considerando a nova redação dada à Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, por meio da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, foi criado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantida até o vencimento, calculada considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

O objetivo da referida norma é demonstrar a comparação entre os fluxos financeiro e previdenciário cujos prazos e montantes de recebimentos de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes do fluxo previdenciário, e que tenha o valor previamente estabelecido por estudo técnico e cujo o custeio seja determinado atuarialmente de forma a assegurar a concessão e manutenção desses benefícios.

Com base em estudo técnico realizado pelos Atuários independentes na data base de 31 de dezembro de 2017, a taxa de juros utilizada no ajuste de precificação foi de 4,5% para os planos HP (4,5% em 2016), com Duration do passivo para o plano HP em 8,15 anos (8,49 anos em 2016); para o plano Agilent não foi calculado pois o mesmo teve transferência de gerenciamento em 2017. Tal ajuste, está restrito à parcela de Benefício Definido dos Planos de Benefício Definido ou de Contribuição Variável. Na HP Prev o valor do ajuste de precificação em 31/12/2017 do plano HP foi positivo de R\$3.480 mil (R\$3.927 mil positivo em 31/12/2016) e no Plano Agilent não houve o cálculo pois o Plano foi transferido de gerenciamento em 2017. Conforme demonstrativo abaixo, os Títulos Públicos utilizados para efeito de ajuste de precificação em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram:



РΙ	la	n	\cap	Н	ΙP
	u	ı	u		

Títulos Pú	blicos - NTN-B (I	IPCA)	;	31/12/2017			31/	12/2016	
Emissão	Vencimento	Qtd.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste Positivo	Qtd.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste Positivo
09/05/07	15/05/17		_	-	-	800	2.383	2.394	11
13/10/11	15/08/18	1.300	4.031	4.069	38	1.167	3.520	3.603	83
14/01/09	15/08/20	1.022	3.147	3.283	136	983	2.939	3.110	171
13/10/11	15/08/22	370	1.103	1.217	114	370	1.066	1.197	131
13/10/11	15/08/22	849	2.595	2.792	197	810	2.404	2.621	217
15/01/14	15/05/23	200	584	654	70	200	564	644	80
15/10/03	15/08/24	200	587	672	85	200	568	660	92
15/10/03	15/08/24	800	2.429	2.686	257	684	2.017	2.257	240
15/10/03	15/08/24	1.300	3.947	4.365	418	1.300	3.832	4.290	458
10/02/10	15/08/30	1.000	2.963	3.533	570	1.000	2.878	3.463	585
10/02/10	15/08/30	318	943	1.123	180	247	711	855	144
10/02/10	15/08/30	130	368	459	91	130	357	450	93
07/03/06	15/05/35	400	1.151	1.439	288	400	1.118	1.409	291
07/03/06	15/05/35	170	464	611	147	170	449	599	150
07/03/06	15/05/35	800	2.307	2.878	571	742	2.080	2.613	533
10/02/10	15/08/40	155	422	579	157	155	410	566	156
10/02/10	15/08/40	200	587	748	161	200	562	731	169
10/02/10	15/08/40	-				380	1.066	1.389	323
			27.628	31.108	3.480		28.924	32.851	3.927

Plano Agilent

riano / gilem							
Títulos Púb	Títulos Públicos - NTN-B (IPCA)			31/12/2016			
			Valor Valor		Ajuste		
Emissão	Vencimento	Qtd.	Contábil	Ajustado	Positivo		
10/11/10	15/08/16	53	-	-	-		
13/10/11	15/08/18	133	401	411	10		
14/01/09	15/08/20	17	51	54	3		
14/01/09	15/08/20	22	66	70	4		
13/10/11	15/08/22	39	116	126	10		
15/10/03	15/08/24	116	342	383	41		
10/02/10	15/08/30	53	153	184	31		
07/03/06	15/05/35	58	163	204	41		
10/02/10	15/08/40	20	56	73	17		
15/08/04	15/05/45	8	22	30	8		
10/02/10	15/08/50	1	3	4	1		
			1.373	1.539	166		



(c) Fundos de Investimentos – Títulos para Negociação

FUNDOS	2017	2016
RF		
CP HBRP CMA III	432.081	375.417
CP HBRP SC I	134.479	155.999
CP HBRP SC III	112.156	155.844
ITAU INST REF DI FI	14.342	16.665
	693.058	703.925
RV		
BBM SMID CAPS VALOR	15.167	11.188
HBRP IBRX II ATI	37.388	20.298
HBRP IBRX III AT	67.492	68.131
VINCI GAS DIV FIA	15.739	19.430
VINCI SELEC EQUI FIA	9.084	4.382
MSQ ACOES INST FIC	6.548	5.186
BRASIL PL FIC FIA	-	6.995
	151.418	135.610
MULT		
HBRP CMA I	442.200	368.333
INST ACTIVE FIX IB R	-	4.785
BB MM NORDEA	2.009	1.717
SAFRA GALILEO FIM	1.230	1.074
SCHRODER LIQD ALT	1.159	1.027
RIOBRAVO COLUMB	2.555	1.429
PIMCO INCOME FIM IE	2.071	-
WA MACRO OPP FIM IE	1.901	
	435.126	378.358
TOTAL FUNDOS	1.297.602	1.217.893

7. PERMANENTE

	2017	2016
Valor de Custo	9	9
(-) Valor depreciado	(9)	(9)
Bens móveis – móveis e utensílios	<u> </u>	-

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

GESTÃO PREVIDENCIAL

	2017	2016
Aposentadorias	2.114	6.261
Retenções a recolher (*)	926	702
	3.040	6.693

^(*) As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios e restituições de contribuições de participantes.



GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra as Contas a Pagar decorrentes dos compromissos assumidos, inclusive provisões de férias dos empregados, as retenções incidentes sobre salários, serviços de terceiros, ainda não repassadas, e os demais compromissos assumidos pela Entidade, relativos à Gestão Administrativa. A situação patrimonial apresenta os seguintes saldos:

	2017	2016
Folha de Pagamento	37	36
Provisões	134	121
Serviços de Terceiros	29	10
Tributos a recolher	45	42
Receitas Antecipadas	-	3
	245	212

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

	2017	2016
Investimentos		
Provisão	1.090	1.090
(-) Depósito Judicial	(1.090)	(1.090)
	-	-

Execução Fiscal ajuizada com base no Processo de Representação Fiscal nº 16327.001067/2005-31, que decidiu não reconhecer o direito da Entidade Previq Sociedade de Previdência Privada em usufruir a anistia prevista na Lei nº 9.779/99 e alterações trazidas pela Medida Provisória nº 2.222/2001, autuando-a por suposto recolhimento a menor.

A Entidade possui dois processos tributários com probabilidade de perda provável, que se encontram sob os cuidados do escritório Almeida Advogados. São eles:

Tipo de ação	N° processo	Comarca	Parte Contrária	Valor da Causa	Probabilidade de Perda
Ação Anulatória	0011389-83.2006.4.03.6100	São Paulo/SP	Faz. Nacional	811	Provável
Execução Fiscal	0028878-18.2005.4.03.6182	São Paulo/SP	Faz. Nacional	27	Provável
				838	

Estes processos possuem depósitos registrados na rubrica 1.2.3.8. no valor integral dos mesmos.

A HP Prev não possui registro de litígio na esfera judicial ou administrativa de natureza trabalhista ou civil movidas por terceiros contra a Entidade e/ou movidas pela Entidade contra terceiros, classificadas de acordo com seus assessores jurídicos como de probabilidade de perda provável ou possível, exceto pelo apontado na Nota 15.2.



10. PATRIMÔNIO SOCIAL

10.1. Provisões Matemáticas

			Plano	НР	Agile	ent	То	tal
CONSOLIDAD	00		2017	2016	2017	2016	2017	2016
Benefícios concedidos			271.953	188.871	_	24.230	271.953	213.101
Benefícios do plano		_	271.953	188.871		24.230	271.953	213.101
Benefícios a conceder		_	1.016.988	943.255		58.760	1.016.988	1.002.015
Benefícios do plano c/ a g	geração d	atual _	1.017.214	943.649		58.848	1.017.214	1.002.497
(-) Outras contrib. c/ a ge	eração atu	ıal	(226)	(394)		(88)	(226)	(482)
Total das provisões matemátic	cas	_	1.288.941	1.132.126		82.990	1.288.941	1.215.116
	C	LIDE	C	- 1101	HP	ENTCO	.	11
PLANO HP	Grupo 2017	2016	Grup	2016	<u>Serviços (*)</u> 2017	Brasil (**) 2017	2017	<u>tal</u> 2016
Benefícios concedidos	140.118	103.684	105.067	85.187	24.612	2.156	271.953	188.871
Benefícios do plano	140.118	103.684	105.067	85.187	24.612	2.156	271.953	188.871
Benefícios a conceder	475.833	683.446	278.302	259.809	237.121	25.732	1.016.988	943.255
Benefícios do plano c/ a geração atual	475.911	683.797	278.331	259.852	259.852	25.732	1.017.214	943.649
(-) Outras contrib. c/ a geração atual	(78)	(351)	(29)	(43)	(43)	-	(226)	(394)
Total das provisões matemáticas	615.951	787.584	383.368	344.996	261.733	27.888	1.288.941	1.132.126

(*) Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda (nova denominação social da Hewlett-Packard Serviços Ltda) em 2016 era solidária ao Grupo HPE. (**) Não era patrocinadora em 2016.

	2016					
PLANO AGILENT	Agilent/Dako	Keysight	Total			
Benefícios concedidos	7.649	16.581	24.230			
Benefícios do plano	7.649	16.581	24.230			
Benefícios a conceder	30.040	28.720	58.760			
Benefícios do plano c/ a geração atual	30.125	28.723	58.848			
(-) Outras contrib. c/ a geração atual	(85)	(3)	(88)			
(-) Provisão Matemática a constituir	- -					
(-) Déficit Equacionado						
Total das provisões matemáticas	37.689	45.301	82.990			



10.2. Equilíbrio Técnico

	Grupo	Grupo HP		Agilent		i <u>l</u>
	2017	2016	2016	2016	2017	2016
Equilíbrio técnico	5.695	11.479	-	53	5.695	11.531
Superávit técnico	5.695	11.479		53	5.695	11.531

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2017 do Plano de Benefícios HP foi de 8,15 anos (8,49 anos em 2016), o limite de 18,15% (18,49% em 2017) das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado em 2017 na reserva de contingência o valor de R\$ 5.695 mil (R\$ 6.205 mil em 2016), e, conforme avaliação, não houve constituição de reserva especial para revisão do plano 2017 (R\$ 5.274 mil em 2016).

10.3. Fundos

	Plan	o HP	Plano	Agilent	Tot	al
CONSOLIDADO	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Previdencial	21.174	7.210		302	21.174	7.512
Fundo de Sobras de Contribuições	21.174	7.210	-	258	21.174	7.512
Administrativo	3.306	3.754		745	3.306	4.499
Fundo Administrativo	3.306	3.754	-	745	3.306	4.499
Investimento	17.205	15.290			17.205	15.290
Fundo de Investimento	17.205	15.290	-	-	17.205	15.290
	41.685	26.254		1.047	41.685	27.301

	Grupo	HPE	Grupo	HPI	(*) HP Serviços	Tot	al
PLANO HP	2017	2016	2017	2016	2017	2017	2016
Previdencial	9.836	5.093	8.591	2.117	2.748	21.175	7.210
Fundo de Sobras de Contribuições	9.836	5.093	8.591	2.117	2.748	21.175	7.210
Administrativo	1.625	2.658	982	1.096	699	3.306	3.754
Fundo Administrativo	1.625	2.658	982	1.096	699	3.306	3.754
Investimento	17.204	15.290				17.204	15.290
Fundo de Investimento	17.204	15.290	-	-	-	17.204	15.290
	28.665	23.041	9.573	3.213	3.447	41.685	26.254

^(*) Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda (nova denominação social da Hewlett-Packard Serviços Ltda) em 2016 era solidária ao Grupo HPE.

	2016			
PLANO AGILENT	Agilent/Dako	Keysight	Total	
Previdencial	297	5	302	
Fundo de Sobras de Contribuições	297	5	258	
Administrativo	585	160	745	
Fundo Administrativo	585	160	745	
	882	165	1.047	



11. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos durante o exercício pode ser resumida como segue:

	Em 31 de dezembro de 2015	Constituição (reversão) no exercício	Em 31 de dezembro de 2016
Provisões matemáticas	1.215.116	73.825	1.288.941
Plano – Grupo HP	1.132.126	156.815	1.288.941
Grupo HPE	787.130	(171.179)	615.951
Grupo HPI	344.996	38.373	383.369
HP Serviços (*)	-	261.773	261.773
Entco Brasil	-	27.888	27.888
Plano – Agilent	82.990	(82.990)	-
Agilent/Dako	37.689	(37.689)	-
Keysight	45.301	(45.301)	-
Fundo Previdencial	7.512	13.663	21.175
Plano – Grupo HP	7.210	13.965	21.175
Grupo HPE	5.093	4.743	9.836
Grupo HPI	2.117	6.474	8.591
HP Serviços (*)	-	2.748	2.748
Entco Brasil	-	-	-
Plano – Agilent	302	(302)	-
Agilent/Dako	297	(297)	-
Keysight	5	(5)	-
Fundo Administrativo	4.499	(1.193)	3.306
Plano – Grupo HP	3.754	(448)	3.306
Grupo HPE	2.658	(1.033)	1.625
Grupo HPI	1.096	(114)	982
HP Serviços (*)	-	699	699
Entco Brasil	-	-	-
Plano – Agilent	745	(745)	-
Agilent/Dako	585	(585)	-
Keysight	160	(160)	-
Fundo Investimentos	15.290	1.915	17.205
Plano – Grupo HP	15.290	1.915	17.205
Grupo HPE	15.290	1.915	17.205

^(*) Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda (nova denominação social da Hewlett-Packard Serviços Ltda) em 2016 era solidária ao Grupo HPE.



Premissas financeiras e biométricas de 2017 (Plano de Benefícios HP) e 2016 (Plano de Benefícios HP e Plano de Benefícios Agilent):

HIPÓTESE	2017	2016
Econômicas e Financeiras		
- Taxa Real de Juros	4,5% a.a.	4,5% a.a.
- Crescimento Real de Salário	OS	
- Plano HP	5,49% a.a.	5,49% a.a.
- Plano Agilent	4,23% a.a.	4,23% a.a.
- Reajustes dos Benefícios	0,0% a.a.	0,0% a.a.
- Fator de Capacidade	97%	97%
Biométricas e Demográficas		
- Mortalidade (*)	AT-2000	AT-2000
- Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
- Morte de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
- Rotatividade		
- Plano HP	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+ 0,14)	Experiência HP 2010-2012
- Plano Agilent	Experiência Towers Watson agravada em 2,5 vezes	Experiência Towers Watson agravada em 2,5 vezes
Método Atuarial	Crédito Unitário Proietado (PUC)	Crédito Unitário Projetado (PUC

^(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria Previc nº 186/2016, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson realizou em 2017 estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2017, elaborados com as hipóteses atuariais descritas no parecer atuarial referente ao exercício de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

12. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

Em atendimento a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a HP Prev elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

A HP Prev adotava para as despesas comuns dos planos HP e Agilent o rateio pelo patrimônio sendo o resultado realizada a constituição do Fundo Administrativo por plano de benefício.



13. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e em atendimento ao item 30 letra "l" da Instrução 34 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar. No processo de consolidação das demonstrações contábeis da HP Prev foram realizadas as seguintes eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

	20	17	20	16
CÓDIGO	ATIVO	PASSIVO	OVITA	PASSIVO
	Participação PGA	Participação Fundo Adm.	Participação PGA	Participação Fundo Adm.
PLANO HP	3.306	(3.306)	3.754	(3.754)
Eliminação	(3.306)	3.306	(3.754)	3.754
Consolidado	-	-	-	-
PLANO AGILENT	-	-	745	(745)
Eliminação		-	(745)	745
Consolidado	-	-		-

14. TRANFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS AGILENT

Por meio de correspondências enviadas em 17/07/2015 ao Diretor Superintendente da HP Prev, a patrocinadora Keysight manifestou a intenção de realizar a: i – Cisão do Plano de Benefício Agilent da parcela relativa aos seus empregados participantes e assistidos do referido plano com a criação do Plano de Benefício Keysight e sua inscrição no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios – CNPB; ii – Rescisão do Convênio de Adesão e; iii – transferência de gerenciamento da parcela cindida do Plano de Benefícios Agilent para o ICATUFMB.

Em 03/08/2015, as patrocinadoras Agilent Technologies Brasil Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda manifestaram a intenção de realizarem a : i – Rescisão dos Convênios de Adesão celebrados com a HP Prev – Sociedade Previdenciária e; ii - a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Agilent para o MULTIPREV – Fundo Múltiplo de Pensão.

Em 2016, após as patrocinadoras realizarem as referidas manifestações, com base no inciso IV, do artigo 33, da Lei Complementar nº 109/2001, celebraram os seguintes Termos de Rescisão de Convênio de Adesão e Transferência de Gerenciamento:

A patrocinadora Keysight, em 29/03/2016, submeteu o pedido de cisão do Plano de Benefícios Agilent com a criação do Plano de Benefícios Keysight e a sua inscrição no CNPB, com o pedido da parcela cindida de transferência de gerenciamento para o ICATUFMP. A rescisão do convênio de adesão e a transferência de gerenciamento da parcela cindida do Plano de Benefícios Agilent ocorrerão no prazo máximo de 120 dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial da União da aprovação pelo órgão governamental competente, juntamente com a aprovação do regulamento do Plano Keysight.



As patrocinadoras Agilent e Dako, em 04/04/2016, submeteram o pedido de Rescisão de Convênio de Adesão e transferência de Gerenciamento do Plano de Benefícios Agilent para o Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão, inscrito no CNPB sob o nº 1999.0038-29. O referido Termo, em seu subitem 2.5, estabeleceu o prazo para transferência do Patrimônio Social de 60 dias, a contar da data de aprovação pelo órgão governamental competente.

A aprovação dos referidos termos das Patrocinadora Keysight, Agilent e Dako ocorreram através da Portaria nº 50.017, de 09/12/2016, publicada no DOU em 14/12/2016, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Diretoria de Análise Técnica. A referida portaria autorizou a cisão do Plano de Benefício Agilent, referente à patrocinadora Keysight Technologies Medição Brasil Ltda, e aprovou o regulamento do novo Plano de Benefícios Keysight, o qual foi inscrito no CNPB sob o nº 2016.0020-18, com a transferência de gerenciamento ao ICATUFMP. Além de aprovar, após a cisão da Keysight, a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Agilent ao Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão.

O valor do Patrimônio Social correspondente ao Plano de Benefícios Agilent, relativo aos participantes e assistidos vinculados às patrocinadoras, líquido do exigível operacional, que foi transferido ao MULTIPREV e ao ICATUFMP, correspondiam em 31/12/2016 aos seguintes valores:

Plano Agilent

Descrição	Agilent/Dako	Keysight	Total
Patrimônio de Cobertura do Plano	37.690	45.353	83.043
Provisões Matemáticas	37.690	45.300	82.990
Benefícios Concedidos	7.649	16.581	24.230
Contribuição Definida	7.649	13.035	20.684
Benefício Definido	-	3.546	3.546
Benefícios a Conceder Contribuição Definida	30.041	28.719	58.760
	30.010	28.718	58.728
Benefício Definido	31	1	32
Equilíbrio Técnico	-	53	53
Fundos	882	165	1.047
Fundos Previdenciais	297	5	302
Fundos Administrativos	585	160	745
Total Patrimônio Social – R\$1	38.572	45.518	84.090

O Demonstrativo da Mutação do Patrimônio Social do Plano Agilent apresenta a evolução Patrimonial em 2017 da movimentação e correção do Patrimônio de 2016 até a data da transferência. O resultado corresponde a duas massas: o Patrimônio das patrocinadores Agilent e Dako transferido para MULTIPREV e do patrocinador Keysight transferido ao grupo ICATUFMP. A seguir, a demonstração da Mutação por patrocinador de acordo com a transferência de Gerenciamento.



Valores em R\$ mil

	DESCRIÇÃO	Patrocinador Agilent e Dako	Patrocinador Keysight	Plano Agilent Exercício 2017
	A) Patrimônio Social - início do exercício	38.573	45.517	84.090
	1. Adições	17	2.566	2.583
(+)	Contribuições	-	115	115
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5	2.392	2.397
(+)	Receita Administrativa	2	40	42
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativo	10	19	29
	2. Destinações	(78)	(2.402)	(2.480)
(-)	Benefícios	-	(2.205)	(2.205)
(-)	Despesas Administrativas	(78)	(197)	(275)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(61)	164	103
(+/-)	Provisões Matemáticas	(13)	226	213
(+/-)	Fundos Previdenciais	18	1	19
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	73	73
(+/-)	Fundo Administrativo	(66)	(136)	(202)
	4. Operações Transitórias	(38.512)	(45.681)	(84.193)
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	-	-	-
	C) Fundos não Previdenciais	-	-	-
(+/-)	Fundo Administrativo	-	-	-

As transferências financeiras do gerenciamento do plano Agilent das Patrocinadoras Agilent/Dako e Keysight foram realizadas no início do exercício de 2017, dentro dos prazos estabelecidos na legislação.

Patrocinador / data	R\$
Agilent/Dako	38.512
27/01/2017	37.659
10/02/2017	853
Keysight	45.681
10/03/2017	41.937
30/03/2017	3.744
Total Plano Agilent	84.193

A transferência do plano de benefícios Agilent não acarretou prejuízos aos participantes e assistidos, bem como seus beneficiários inscritos no referido plano, tendo em vista que não houve descontinuidade nos direitos assegurados e obrigações, nos termos das disposições regulamentares vigentes. Todo processo de transferência foi realizado conforme legislação, sendo auditada pela empresa Fernando Motta & Associados, conforme relatório REL-17/114, de 25/09/2017.

15. OUTROS FATOS RELEVANTE

15.1 Quebra de Solidariedade de Patrocinadores

Em 19/12/2016 foi protocolado o 1º Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao plano de benefícios HP, visando a quebra de solidariedade da patrocinadora Hewlett-Packard Serviços Ltda. com as demais patrocinadoras solidárias do Plano, a qual, até o final do exercício de 2016, não havia sido aprovada pela Previc.



Em 16/08/2016, através da Portaria nº 376 (DOU nº 158 de 17/08/2016), foi aprovada a quebra de solidariedade da patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. das demais patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios HP, diante disso, a partir de agosto a Entidade iniciou o cálculo das reservas matemática em separado das demais.

Em 23/08/2017, através da Portaria nº 808, foi aprovada a quebra de solidariedade da patrocinadora Hewlett-Packard Serviços Ltda. das demais patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios HP; com isso, a partir de setembro de 2017 a Entidade iniciou o cálculo das reservas matemáticas em separado das demais.

15.2 Novo Patrocinador

Em 28/03/2017, através da Portaria nº 290, (DOU nº 58 de 13/04/2017), foi aprovado o convênio de adesão celebrado entre a ENTCO Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. CNPJ nº 26.522.280/0001-91, na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios HP-CNPB nº 1996.0026-19, e a HP Prev Sociedade Previdenciária.

15.3 Transferência de Gerenciamento

Em 24/07/2017, o presidente da patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. informou ao Diretor Superintendente da HPPrev a rescisão do convênio de adesão firmado entre a HP Sociedade de Previdência Privada e a HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. em relação ao Plano de Benefício e a transferência de gerenciamento do referido plano para o Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão.

15.4 Legislação

No dia 20 de janeiro de 2016, foi publicada a Portaria Previc nº 30, a qual dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo referida na Resolução nº 18, de 28/03/2006, e do ajuste de precificação referido na Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008.

No dia 27 de setembro de 2017, foi publicada a Instrução Previc/DC nº 10, a qual dispõe sobre os prazos no cumprimento das obrigações Previdenciais, Contábeis e de Investimento junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de acordo com as normas específicas.

Clodoaldo Rodrigues Albuquerque

Diretor Superintendente CPF nº 140.931.768-41 Júlio César Medeiros Pasqualeto

Contador CRC/RS 047048.0-0-S-SP CPF n° 484.111.400-91



PARECER ATUARIAL Plano de Benefícios HP | HPE

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios HP da HP PREV Sociedade Previdenciária foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP PREV Sociedade Previdenciária posicionado em 31/07/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela HP PREV Sociedade Previdenciária, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios HP são: Hewlett-Packard Brasil Ltda, Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda., HP Financial Services Brasil Ltda, HP Prev Sociedade Previdenciária, Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. e HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

As patrocinadoras HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda., Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. e Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. não são solidárias com as demais patrocinadoras no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios HP. Por essa razão, possuem patrimônio segregado e custeio próprio.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2017 e referem-se às patrocinadoras solidárias do chamado grupo HPE, a saber: Hewlett-Packard Brasil Ltda, HP Financial Services Brasil Ltda. e HP Prev Sociedade Previdenciária.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 406, de 07/08/2013.



I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	969
Idade média (em anos)	43,4
Tempo de serviço médio (em anos)	12,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	193

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/07/2017
Aposentados válidos	
Número	96
 Idade média (em anos) 	62,6
 Valor médio do benefício (em reais) 	7.256
Benefícios proporcionais diferidos recebendo	
Número	42
Idade média (em anos)	62,7
 Valor médio do benefício (em reais) 	5.608
Pensionistas (grupos familiares)	
Número	2
Idade média (em anos)	64,4
 Valor médio do benefício (em reais) 	3.654

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a HP Prev Sociedade Previdenciária e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios HP conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos da parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	5,49% a.a.	5,49% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	97%	97%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	97%	97%



Hipóteses Atuariais	2017	2016
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+ 0,14)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+ 0,14)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o exercício de 2017 foi realizado estudo de aderência da hipótese da taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, da Instrução nº 23 de 26/06/2015 e da Portaria Previc nº 375/2017.

Os estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras e o estudo de aderência da hipótese de crescimento real de salários, realizados em Novembro/2016 e Outubro/2015, respectivamente, ainda se encontram válidos, de acordo com o disposto no § 6º do Art.3º da Instrução nº23/2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC n° 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria Previc nº 375/2017, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson realizou em 2017 estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2016, elaborados com as hipóteses atuariais descritas no parecer atuarial referente ao exercício de 2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros mostraram que a expectativa de retorno real composto de longo prazo dos recursos do plano classificados como "para negociação" é de 4,65% a.a., na média, e dos recursos classificados como "mantidos até o vencimento" de 5,17% a.a.



Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,30% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375 para esse plano (limite inferior: 4,39% e limite superior: 6,67%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a. (taxa adotada na avaliação de 2016).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a HP PREV Sociedade Previdenciária e as patrocinadoras do Plano de Benefícios HP optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2016 para a avaliação atuarial de 2017.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios HP, realizou, em outubro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento real de salários de 5,49% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

As patrocinadoras consideraram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 5,49% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa patrocinadora em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 97% reflete o resultado do estudo realizado em Novembro de 2016.



Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da Reserva de Contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano deduzida da provisão matemática a constituir.

Ajuste de Precificação

De acordo com o artigo no 11 - A da Resolução CGPC no 26/2008, em caso de destinação de superavit, o Ajuste de Precificação negativo será deduzido da reserva especial para fins de cálculo do montante a ser destinado.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

O valor do ajuste de precificação, se negativo, será deduzido para definição do montante a ser destinado. O ajuste de precificação foi efetuado e por ser "positivo", não há que se falar em redução da reserva especial a ser destinada.

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

			Valores em R\$			
	Exercício Encerrado			Exercício Anterior	Variação	
	HPE	Enterprise	ENTCO	Consolidado (A)	Atualizado HPE (B)	em % (A) / (B)
Passivo Atuarial	615.950.966,43	261.731.980,16	27.888.267,20	905.571.213,79	905.738.599,67	-0,02%
Benefícios Concedidos	140.117.673,38	24.611.516,68	2.156.396,15	166.885.586,21	166.683.437,88	0,12%
 Contribuição Definida 	126.308.115,38	24.611.516,68	2.156.396,15	153.076.028,21	153.076.028,21	0,00%
 Benefício Definido 	13.809.558,00	-	-	13.809.558,00	13.607.409,67	1,49%
Benefícios a Conceder	475.833.293,05	237.120.463,48	25.731.871,05	738.685.627,58	739.055.161,79	-0,05%
 Contribuição Definida 	475.744.155,05	236.967.733,48	25.731.871,05	738.443.759,58	738.443.759,58	0,00%
 Benefício Definido 	89.138,00	152.730.00	-	241.868,00	611.402,21	-60,44%

Uma vez que as patrocinadoras Enterprise e ENTCO aderiram ao plano no decorrer do exercício de 2017 de forma não solidária e ainda não há os balancetes segregados dessas patrocinadoras, apresentamos o quadro acima, para fins de comparação com o passivo atuarial de 31/12/2016 atualizado para 31/12/2017 pelo método de recorrência.



Em relação ao chamado grupo HPE, convém ressaltar que 2,26% (R\$ 13.898.696,00) do Passivo Atuarial (R\$ 615.950.966,43) é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas relativa ao benefício mínimo e às rendas mensais vitalícias e rendas certas por 15 anos. Os 97,74% (R\$ 602.052.270,43) restantes são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da HP PREV Sociedade Previdenciária.

Visto que o Plano de Benefícios HP é um plano cujo passivo atuarial é composto majoritariamente por saldos de conta, a parcela de benefício definido do plano das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder é passível de alterações percentualmente significativas, porém, quantitativamente irrelevantes.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas em 2017, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela HP PREV Sociedade Previdenciária, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

VI - Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras solidárias do chamado grupo HPE deverão efetuar, durante o exercício de 2018, as contribuições mensais equivalentes a 0,004% correspondente ao custo normal da parcela de benefício definido do plano.

A patrocinadora, conforme informado pela HP Prev, não realizará contribuições para cobertura das despesas administrativas conforme deliberação do Conselho Deliberativo. A HP Prev informou que as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno de investimentos.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 31/07/2017 em 2,844% da folha de salários de contribuição.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2018, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Sobras de Contribuições, desde que sejam suficientes para financiar as contribuições mensais das patrocinadoras, exceto as destinadas ao custeio das despesas administrativas. Esgotados os recursos existentes no fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

O descrito acima também se aplica às despesas administrativas que poderão ser cobertas pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.



Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios HP, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

Para 2017 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2016, visto que segundo a Instrução nº23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte e Benefício Proporcional, Benefício Proporcional Diferido e Benefício Adicional, Portabilidade dos participantes que efetuaram contribuição para o Plano e Portabilidade dos recursos oriundos de outros Planos de Previdência: Método de Capitalização Financeira;
- Benefício Mínimo e Portabilidade dos participantes que não efetuaram contribuição para o Plano: Método do Crédito Unitário Projetado.



Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III - Patrimônio Social

Com base no balanço do Plano de Benefícios HP fornecido pela HP PREV Sociedade Previdenciária, o Patrimônio Social atribuível as patrocinadoras solidárias em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 647.138.730,87.

De acordo com informações prestadas pela HP PREV Sociedade Previdenciária para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios HP possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela HP PREV Sociedade Previdenciária.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	618.473.579,75
Provisões Matemáticas	615.950.966,43
Benefícios Concedidos	140.117.673,38
Contribuição Definida	126.308.115,38
Saldo de Conta de Assistidos	126.308.115,38
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	13.809.558,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	13.782.397,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	27.161,00
Benefícios a Conceder	475.833.293,05
Contribuição Definida	475.744.155,05
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	237.366.979,28
Saldo de Contas – Parcela Participantes	238.377.175,77
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	77.322,00



	Valores em R\$
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	146.870,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(69.548,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	11.816,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	19.764,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(7.948,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	2.522.613,32
Resultados Realizados	2.522.613,32
Superávit Técnico Acumulado	2.522.613,32
Reserva de Contingência	2.522.613,32
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	28.665.151,12
Fundo Previdencial	9.835.252,52
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	6.289.649,75
Revisão de Plano – Patrocinadoras 2014	15.078,11
Revisão de Plano – Participantes 2014	24.223,75
Revisão de Plano 2017	3.506.300,91
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	1.624.963,91
Fundo de Investimentos	17.204.934,69

O Fundo de Sobras de Contribuições é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluído no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das respectivas patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano de acordo com o regulamento do Plano de Benefícios HP.

Em função da revisão obrigatória do Plano de Benefícios HP em 31/12/2014, nos termos da Resolução nº 26/2008, foram constituídos o "Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadoras 2014" e o "Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participantes 2014" com a totalidade da Reserva Especial para Revisão de Plano apurada em 31/12/2014.

RELATÓRIO ANUAL 2017



O "Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadoras 2014" foi constituído com uma parte da Reserva Especial de 31/12/2014 (38,80%) e foi atribuído às patrocinadoras do Plano de Benefícios HP.

O "Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participantes 2014" foi constituído com uma parte da Reserva Especial de 31/12/2014 (61,20%) e foi atribuído aos participantes ativos, autopatrocinados e assistidos na forma prevista na Resolução n° 26/2008.

Os fundos "Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadoras 2014" e "Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participantes 2014", descritos acima, foram apurados com base na proporção das contribuições normais totais entre participantes e patrocinadoras realizadas nos exercícios de 2012, 2013 e 2014: 61,20% e 38,80%, respectivamente.

No fechamento do exercício de 2017, pelo terceiro exercício consecutivo, o Superávit Técnico Acumulado do Plano de Benefícios HP apresentou Reserva Especial para Revisão de Plano, que corresponde à parcela do Superávit Técnico Acumulado superior à Reserva de Contingência.

Em atendimento aos preceitos normativos da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, a revisão do plano de benefícios se dará de forma obrigatória, após o decurso de três exercícios consecutivos da Reserva Especial para Revisão de Plano.

Assim sendo, o montante de R\$ 3.506.300,91 foi revertido para o Fundo de Revisão de Plano 2017 para fins de sua utilização no exercício de 2018. Esse fundo será rateado entre participantes, assistidos e patrocinadores, na forma estabelecida na Resolução CGPC nº 26/2008.

Cabe ao Conselho Deliberativo deliberar acerca das medidas, prazos, valores e condições para utilização desses fundos previdenciais de Revisão de Plano.

Os Fundos de Revisão de Plano devem ser atualizados mensalmente pelo retorno dos investimentos.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x provisões matemáticas, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2017 do Plano de Benefícios HP foi de 8,15 anos, o limite de 18,15% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o valor de R\$ 2.552.613,32.



Participantes

As contribuições básicas e suplementares mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/07/2017 em 5,145% da folha de salários de contribuição.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participantes e patrocinadoras definidas no regulamento do plano. Adicionalmente, deverão efetuar as contribuições de 0,004% do salário de contribuição para o custeio da parcela de benefício definido do plano.

Os autopatrocinados, conforme informado pela HP Prev, não realizarão contribuições para cobertura das despesas administrativas conforme deliberação do Conselho Deliberativo. A HP Prev informou que as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno de investimentos.

Benefícios Proporcionais Diferidos

A contribuição anual para custeio das despesas administrativas para o participante que optou ou teve presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido corresponderá ao valor de 1 Unidade de Referência HP a ser paga anualmente no primeiro trimestre de cada exercício. De acordo com o regulamento, a patrocinadora poderá assumir o custeio das despesas administrativas do participante que optar ou tiver presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido, seguindo critérios uniformes e não discriminatórios. Porém, conforme informado pela HP Prev, as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno de investimentos.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII - Conclusão

O aumento do superávit quando comparado com o exercício de 2016 ocorreu, antes da destinação da reserva especial de revisão de plano, principalmente, devido às oscilações favoráveis do patrimônio e também pela redução do passivo atuarial em relação ao ano anterior atualizado, conforme descrito na Seção V deste Parecer.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios HP da HP PREV Sociedade Previdenciária, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

RELATÓRIO ANUAL 2017



As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a HP Prev Sociedade Previdenciária com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017 referente as patrocinadoras solidárias. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o HP Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018.

Tânia Mary Corrêa Neves Consultora Sênior

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco MIBA nº 842



PARECER ATUARIAL Plano de Benefícios HP | Enterprise

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios HP da HP PREV Sociedade Previdenciária foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP PREV Sociedade Previdenciária posicionado em 31/07/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela HP PREV Sociedade Previdenciária, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios HP são: Hewlett-Packard Brasil Ltda, Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda., HP Financial Services Brasil Ltda, HP Prev Sociedade Previdenciária, Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. e HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

As patrocinadoras HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda., Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. e Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. não são solidárias com as demais patrocinadoras no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios HP. Por essa razão, possuem patrimônio segregado e custeio próprio.

A quebra de solidariedade de patrocínio da empresa Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. das demais patrocinadoras do Plano de Benefícios HP da HP Prev Sociedade Previdenciária foi aprovada através da Portaria PREVIC nº 808, de 23/08/2017.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2017 e referem-se a patrocinadora Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 406, de 07/08/2013.



I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.301
ldade média (em anos)	42,1
Tempo de serviço médio (em anos)	11,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	216

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefício	s Concedidos	31/07/2017			
Aposentad	Aposentados válidos				
_	Número	39			
_	Idade média (em anos)	60,0			
_	Valor médio do benefício (em reais)	3.298			
Benefícios	s proporcionais diferidos recebendo				
_	Número	4			
_	Idade média (em anos)	57,4			
_	Valor médio do benefício (em reais)	2.766			
Pensionis					
_	Número	-			
_	Idade média (em anos)	-			
	Valor médio do benefício (em reais)	-			

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a HP Prev Sociedade Previdenciária e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios HP conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos da parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	5,49% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	97%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	97%



Hipóteses Atuariais	2017
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada
Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+ 0,14)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o exercício de 2017 foi realizado estudo de aderência da hipótese da taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015 e da Portaria Previc nº 375/2017.

Os estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras e o estudo de aderência da hipótese de crescimento real de salários, realizados em Novembro/2016 e Outubro/2015, respectivamente, para o Plano de Benefícios HP ainda se encontram válidos, de acordo com o disposto no § 6º do Art.3º da Instrução nº23/2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC n° 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria Previc nº 375/2017, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson realizou em 2017 estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2016, elaborados com as hipóteses atuariais descritas no parecer atuarial referente ao exercício de 2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros mostraram que a expectativa de retorno real composto de longo prazo dos recursos do plano classificados como "para negociação" é de 4,65% a.a., na média, e dos recursos classificados como "mantidos até o vencimento" de 5,17% a.a.



Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,30% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375 para esse plano (limite inferior: 4,39% e limite superior: 6,67%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a. (taxa adotada na avaliação de 2016).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a HP PREV Sociedade Previdenciária e as patrocinadoras do Plano de Benefícios HP optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2016 para a avaliação atuarial de 2017.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios HP, realizou, em outubro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento real de salários de 5,49% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

As patrocinadoras consideraram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 5,49% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa patrocinadora em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 97% reflete o resultado do estudo realizado em Novembro de 2016.



Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios HP, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

Para 2017 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2016 do Plano de Benefícios HP, visto que segundo a Instrução nº23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte e Benefício Proporcional, Benefício Proporcional Diferido e Benefício Adicional, Portabilidade dos participantes que efetuaram contribuição para o Plano e Portabilidade dos recursos oriundos de outros Planos de Previdência: Método de Capitalização Financeira;
- Benefício Mínimo e Portabilidade dos participantes que não efetuaram contribuição para o Plano:
 Método do Crédito Unitário Projetado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.



Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III - Patrimônio Social

Com base no balanço do Plano de Benefícios HP fornecido pela HP PREV Sociedade Previdenciária, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 265.207.424,97.

De acordo com informações prestadas pela HP PREV Sociedade Previdenciária para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios HP possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela HP PREV Sociedade Previdenciária.

IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	261.759.700,66
Provisões Matemáticas	261.731.980,16
Beneficios Concedidos	24.611.516,68
Contribuição Definida	24.611.516,68
Saldo de Conta de Assistidos	24.611.516,68
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	237.120.463,48
Contribuição Definida	236.967.733,48
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	83.136.832,37
Saldo de Contas – Parcela Participantes	153.830.901,11
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	130.786,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	237.272,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(106.486,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	21.944,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	34.916,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(12.972,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00



	Valores em R\$
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	27.720,50
Resultados Realizados	27.720,50
Superávit Técnico Acumulado	27.720,50
Reserva de Contingência	27.720,50
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	3.447.724,31
Fundo Previdencial	2.748.332,74
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.707.131,47
Revisão de Plano 2017	41.191,27
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	699.401,57
Fundo de Investimentos	0,00

O Fundo de Sobras de Contribuições é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluído no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das respectivas patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano de acordo com o regulamento do Plano de Benefícios HP.

No fechamento do exercício de 2017, pelo terceiro exercício consecutivo, o Superávit Técnico Acumulado do Plano de Benefícios HP apresentou Reserva Especial para Revisão de Plano, que corresponde à parcela do Superávit Técnico Acumulado superior à Reserva de Contingência.

Em atendimento aos preceitos normativos da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, a revisão do plano de benefícios se dará de forma obrigatória, após o decurso de três exercícios consecutivos da Reserva Especial para Revisão de Plano.

Assim sendo, o montante de R\$ 41.191,27 foi revertido para o Fundo de Revisão de Plano 2017 para fins de sua utilização no exercício de 2018. Esse fundo será rateado entre participantes, assistidos e patrocinadores, na forma estabelecida na Resolução CGPC nº 26/2008.

Cabe ao Conselho Deliberativo deliberar acerca das medidas, prazos, valores e condições para utilização da reserva especial.



Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x provisões matemáticas, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2017 do Plano de Benefícios HP foi de 8,15 anos, o limite de 18,15% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o valor de R\$ 27.720,50.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da Reserva de Contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano deduzida da provisão matemática a constituir.

Ajuste de Precificação

De acordo com o artigo no 11 - A da Resolução CGPC no 26/2008, em caso de destinação de superavit, o Ajuste de Precificação negativo será deduzido da reserva especial para fins de cálculo do montante a ser destinado.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

O valor do ajuste de precificação, se negativo, será deduzido para definição do montante a ser destinado. O ajuste de precificação foi efetuado e por ser "positivo", não há o que se falar em redução da reserva especial a ser destinada.

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.



			Valores em R\$			
	Exercício Encerrado			Exercício	Variação	
	НРЕ	Enterprise	ENTCO	Consolidado (A)	Anterior Atualizado HPE (B)	em % (A) / (B)
Passivo Atuarial	615.950.966,43	261.731.980,16	27.888.267,20	905.571.213,79	905.738.599,67	-0,02%
Benefícios Concedidos	140.117.673,38	24.611.516,68	2.156.396,15	166.885.586,21	166.683.437,88	0,12%
 Contribuição Definida 	126.308.115,38	24.611.516,68	2.156.396,15	153.076.028,21	153.076.028,21	0,00%
 Benefício Definido 	13.809.558,00	-	-	13.809.558,00	13.607.409,67	1,49%
Benefícios a Conceder	475.833.293,05	237.120.463,48	25.731.871,05	738.685.627,58	739.055.161,79	-0,05%
 Contribuição Definida 	475.744.155,05	236.967.733,48	25.731.871,05	738.443.759,58	738.443.759,58	0,00%
 Benefício Definido 	89.138,00	152.730.00	-	241.868,00	611.402,21	-60,44%

Uma vez que as patrocinadoras Enterprise e ENTCO aderiram ao plano no decorrer do exercício de 2017 de forma não solidária e ainda não há os balancetes segregados dessas patrocinadoras, apresentamos o quadro acima, para fins de comparação com o passivo atuarial de 31/12/2016 atualizado para 31/12/2017 pelo método de recorrência.

Em relação a patrocinadora Enterprise, convém ressaltar que 0,06% (R\$ 152.730,00) do Passivo Atuarial (R\$ 261.731.980,16) é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas relativa ao benefício mínimo e às rendas mensais vitalícias e rendas certas por 15 anos. Os 99,04% (R\$ 261.579.250,16) restantes são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da HP PREV Sociedade Previdenciária.

Visto que o Plano de Benefícios HP é um plano cujo passivo atuarial é composto majoritariamente por saldos de conta, a parcela de benefício definido do plano das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder é passível de alterações percentualmente significativas, porém, quantitativamente irrelevantes.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas em 2017, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela HP PREV Sociedade Previdenciária, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

VI - Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, durante o exercício de 2018, as contribuições mensais equivalentes a 0,007% da folha de salários de contribuição correspondente ao custo normal da parcela de benefício definido do plano.

A patrocinadora, conforme informado pela HP Prev, não realizará contribuições para cobertura das despesas administrativas conforme deliberação do Conselho Deliberativo. A HP Prev informou que as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno de investimentos.



Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 31/07/2017 em 2,854% da folha de salários de contribuição.

A patrocinadora poderá utilizar durante o ano de 2018, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Sobras de Contribuições, desde que sejam suficientes para financiar as contribuições mensais da patrocinadora, exceto as destinadas ao custeio das despesas administrativas. Esgotados os recursos existentes no fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, a patrocinadora deverá retomar o recolhimento mensal das contribuições.

O descrito acima também se aplica às despesas administrativas que poderão ser cobertas pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.

Participantes

As contribuições básicas e suplementares mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/07/2017 em 4,615% da folha de salários de contribuição.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participantes e patrocinadora definidas no regulamento do plano. Adicionalmente, deverão efetuar as contribuições de 0,007% do salário de contribuição para o custeio da parcela de benefício definido do plano.

Os autopatrocinados, conforme informado pela HP Prev, não realizarão contribuições para cobertura das despesas administrativas conforme deliberação do Conselho Deliberativo. A HP Prev informou que as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno de investimentos.

Benefícios Proporcionais Diferidos

A contribuição anual para custeio das despesas administrativas para o participante que optou ou teve presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido corresponderá ao valor de 1 Unidade de Referência HP a ser paga anualmente no primeiro trimestre de cada exercício. De acordo com o regulamento, a patrocinadora poderá assumir o custeio das despesas administrativas do participante que optar ou tiver presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido, seguindo critérios uniformes e não discriminatórios. Porém, conforme informado pela HP Prev, as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno de investimentos.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.



VII - Conclusão

O aumento do superávit quando comparado com o exercício de 2016 ocorreu, antes da destinação da reserva especial de revisão de plano, principalmente, devido às oscilações favoráveis do patrimônio e também pela redução do passivo atuarial em relação ao ano anterior atualizado, conforme descrito na Seção V deste Parecer.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios HP da HP PREV Sociedade Previdenciária, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a HP Prev Sociedade Previdenciária com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017 referentes à patrocinadora Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o HP Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018.

Tânia Mary Corrêa Neves Consultora Sênior

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco MIBA nº 842



PARECER ATUARIAL Plano de Benefícios HP | ENTCO.

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios HP da HP PREV Sociedade Previdenciária foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP PREV Sociedade Previdenciária posicionado em 31/07/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela HP PREV Sociedade Previdenciária, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios HP são: Hewlett-Packard Brasil Ltda, Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda., HP Financial Services Brasil Ltda, HP Prev Sociedade Previdenciária, Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. e HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

As patrocinadoras HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda., Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. e Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. não são solidárias com as demais patrocinadoras no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios HP. Por essa razão, possuem patrimônio segregado e custeio próprio.

A adesão da empresa Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. como patrocinadora do Plano de Benefícios HP de forma não solidária foi aprovada através da Portaria PREVIC nº 290, de 28/03/2017.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2017 e referem-se a patrocinadora Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 406, de 07/08/2013.



I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	51
Idade média (em anos)	44,3
Tempo de serviço médio (em anos)	13,0
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	-

Não há participantes assistidos em 31/07/2017.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a HP Prev Sociedade Previdenciária e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios HP conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos da parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	5,49% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	97%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	97%
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada
Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+ 0,14)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.



Para o exercício de 2017 foi realizado estudo de aderência da hipótese da taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015 e da Portaria Previc nº 375/2017.

Os estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras e o estudo de aderência da hipótese de crescimento real de salários, realizados em Novembro/2016 e Outubro/2015, respectivamente, para o Plano de Benefícios HP ainda se encontram válidos, de acordo com o disposto no § 6º do Art.3º da Instrução nº23/2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC n° 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria Previc nº 375/2017, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson realizou em 2017 estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2016, elaborados com as hipóteses atuariais descritas no parecer atuarial referente ao exercício de 2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros mostraram que a expectativa de retorno real composto de longo prazo dos recursos do plano classificados como "para negociação" é de 4,65% a.a., na média, e dos recursos classificados como "mantidos até o vencimento" de 5,17% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,30% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375 para esse plano (limite inferior: 4,39% e limite superior: 6,67%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a. (taxa adotada na avaliação de 2016).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).



Sendo assim, a HP PREV Sociedade Previdenciária e as patrocinadoras do Plano de Benefícios HP optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2016 para a avaliação atuarial de 2017.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios HP, realizou, em outubro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento real de salários de 5,49% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

As patrocinadoras consideraram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 5,49% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa patrocinadora em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 97% reflete o resultado do estudo realizado em Novembro de 2016.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.



A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios HP, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

Para 2017 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2016 do Plano de Benefícios HP, visto que segundo a Instrução nº23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte e Benefício Proporcional, Benefício Proporcional Diferido e Benefício Adicional, Portabilidade dos participantes que efetuaram contribuição para o Plano e Portabilidade dos recursos oriundos de outros Planos de Previdência: Método de Capitalização Financeira;
- Benefício Mínimo e Portabilidade dos participantes que não efetuaram contribuição para o Plano:
 Método do Crédito Unitário Projetado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III - Patrimônio Social

Com base no balanço do Plano de Benefícios HP fornecido pela HP PREV Sociedade Previdenciária, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 27.888.267,20.



De acordo com informações prestadas pela HP PREV Sociedade Previdenciária para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios HP possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela HP PREV Sociedade Previdenciária.

IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	27.888.267,20
Provisões Matemáticas	27.888.267,20
Beneficios Concedidos	2.156.396,15
Contribuição Definida	2.156.396,15
Saldo de Conta de Assistidos	2.156.396,15
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	25.731.871,05
Contribuição Definida	25.731.871,05
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	13.208.059,45
Saldo de Contas – Parcela Participantes	12.523.811,60
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00



	Valores em R\$
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00
Fundo Previdencial	0,00
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
Revisão de Plano – Patrocinadoras 2014	0,00
Revisão de Plano – Participantes 2014	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimentos	0,00

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

Valores em R\$						
		Autoritore		Variação		
	HPE	Enterprise	ENTCO	Consolidado (A)	Atualizado HPE (B)	em % (A) / (B)
Passivo Atuarial	615.950.966,43	261.731.980,16	27.888.267,20	905.571.213,79	905.738.599,67	-0,02%
Benefícios Concedidos	140.117.673,38	24.611.516,68	2.156.396,15	166.885.586,21	166.683.437,88	0,12%
 Contribuição Definida 	126.308.115,38	24.611.516,68	2.156.396,15	153.076.028,21	153.076.028,21	0,00%
 Benefício Definido 	13.809.558,00	-	-	13.809.558,00	13.607.409,67	1,49%
Benefícios a Conceder	475.833.293,05	237.120.463,48	25.731.871,05	738.685.627,58	739.055.161,79	-0,05%
 Contribuição Definida 	475.744.155,05	236.967.733,48	25.731.871,05	738.443.759,58	738.443.759,58	0,00%
 Benefício Definido 	89.138,00	152.730.00	-	241.868,00	611.402,21	-60,44%

Uma vez que as patrocinadoras Enterprise e ENTCO aderiram ao plano no decorrer do exercício de 2017 de forma não solidária e ainda não há os balancetes segregados dessas patrocinadoras, apresentamos o quadro acima, para fins de comparação com o passivo atuarial de 31/12/2016 atualizado para 31/12/2017 pelo método de recorrência.

Em relação a patrocinadora ENTCO, 100% do passivo atuarial são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da HP PREV Sociedade Previdenciária.



Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas em 2017, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela HP PREV Sociedade Previdenciária, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

V - Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora não precisará efetuar, durante o exercício de 2018, as contribuições mensais correspondentes ao custo normal da parcela de benefício definido do plano, uma vez que é nulo.

A patrocinadora, conforme informado pela HP Prev, não realizará contribuições para cobertura das despesas administrativas conforme deliberação do Conselho Deliberativo. A HP Prev informou que as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno de investimentos.

A patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 31/07/2017 em 4,548% da folha de salários de contribuição.

A patrocinadora poderá utilizar durante o ano de 2018, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Sobras de Contribuições, desde que sejam suficientes para financiar as contribuições mensais da patrocinadora, exceto as destinadas ao custeio das despesas administrativas. Esgotados os recursos existentes no fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, a patrocinadora deverá retomar o recolhimento mensal das contribuições.

O descrito acima também se aplica às despesas administrativas que poderão ser cobertas pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.

Participantes

As contribuições básicas e suplementares mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/07/2017 em 5,706% da folha de salários de contribuição.

Autopatrocinados

Os autopatrocinados, conforme informado pela HP Prev, não realizarão contribuições para cobertura das despesas administrativas conforme deliberação do Conselho Deliberativo. A HP Prev informou que as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno de investimentos.



Benefícios Proporcionais Diferidos

A contribuição anual para custeio das despesas administrativas para o participante que optou ou teve presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido corresponderá ao valor de 1 Unidade de Referência HP a ser paga anualmente no primeiro trimestre de cada exercício. De acordo com o regulamento, a patrocinadora poderá assumir o custeio das despesas administrativas do participante que optar ou tiver presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido, seguindo critérios uniformes e não discriminatórios. Porém, conforme informado pela HP Prev, as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno de investimentos.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII - Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios HP da HP PREV Sociedade Previdenciária, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a HP Prev Sociedade Previdenciária com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017 referentes à patrocinadora Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins.





Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o HP Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018.

Tânia Mary Corrêa Neves Consultora Sênior

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco MIBA nº 842



PARECER ATUARIAL Plano de Benefícios HP | HPI

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios HP da HP PREV Sociedade Previdenciária foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP PREV Sociedade Previdenciária posicionado em 31/07/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela HP PREV Sociedade Previdenciária, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios HP são: Hewlett-Packard Brasil Ltda, Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda., HP Financial Services Brasil Ltda, HP Prev Sociedade Previdenciária, Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. e HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

As patrocinadoras HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda., Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. e Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. não são solidárias com as demais patrocinadoras no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios HP. Por essa razão, possuem patrimônio segregado e custeio próprio.

A quebra de solidariedade de patrocínio da empresa HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. das demais patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios HP da HP Prev Sociedade Previdenciária foi aprovada pela Previc através da Portaria nº 376, de 16/08/2016.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2017 e referem-se a patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 406, de 07/08/2013.



I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	564
Idade média (em anos)	41,9
Tempo de serviço médio (em anos)	11,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	164

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Co	oncedidos	31/07/2017
Aposentados v	válidos	
– Nú	imero	77
– Ida	ade média (em anos)	64,0
– Va	lor médio do benefício (em reais)	5.639
Benefícios pro	porcionais diferidos recebendo	
– N ú	ımero	45
– Ida	ade média (em anos)	60,8
- Va	lor médio do benefício (em reais)	8.783
Pensionistas (grupos familiares)	
– Nú	ımero	2
– Ida	ade média (em anos)	54,6
– Val	lor médio do benefício (em reais)	4.166

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a HP Prev Sociedade Previdenciária e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios HP conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos da parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	5,49% a.a.	5,49% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	97%	97%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	97%	97%



Hipóteses Atuariais	2017	2016
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+ 0,14)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+ 0,14)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o exercício de 2017 foi realizado estudo de aderência da hipótese da taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, da Instrução nº 23 de 26/06/2015 e da Portaria Previc nº 375/2017.

Os estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras e o estudo de aderência da hipótese de crescimento real de salários, realizados em Novembro/2016 e Outubro/2015, respectivamente, ainda se encontram válidos, de acordo com o disposto no § 6º do Art.3º da Instrução nº23/2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC n° 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria Previc nº 375/2017, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson realizou em 2017 estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2016, elaborados com as hipóteses atuariais descritas no parecer atuarial referente ao exercício de 2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros mostraram que a expectativa de retorno real composto de longo prazo dos recursos do plano classificados como "para negociação" é de 4,65% a.a., na média, e dos recursos classificados como "mantidos até o vencimento" de 5,17% a.a.



Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,30% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375 para esse plano (limite inferior: 4,39% e limite superior: 6,67%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a. (taxa adotada na avaliação de 2016).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a HP PREV Sociedade Previdenciária e as patrocinadoras do Plano de Benefícios HP optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2016 para a avaliação atuarial de 2017.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios HP, realizou, em outubro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento real de salários de 5,49% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

As patrocinadoras consideraram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 5,49% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa patrocinadora em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e dos benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 97% reflete o resultado do estudo realizado em Novembro de 2016.



Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios HP, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

Para 2017 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2016, visto que segundo a Instrução nº23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte e Benefício Proporcional, Benefício Proporcional Diferido e Benefício Adicional, Portabilidade dos participantes que efetuaram contribuição para o Plano e Portabilidade dos recursos oriundos de outros Planos de Previdência: Método de Capitalização Financeira;
- Benefício Mínimo e Portabilidade dos participantes que não efetuaram contribuição para o Plano:
 Método do Crédito Unitário Projetado.



Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III - Patrimônio Social

Com base no balanço do Plano de Benefícios HP fornecido pela HP PREV Sociedade Previdenciária, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 396.086.627,95.

De acordo com informações prestadas pela HP PREV Sociedade Previdenciária para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios HP possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela HP PREV Sociedade Previdenciária.

IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	386.514.140,78
Provisões Matemáticas	383.369.516,25
Benefícios Concedidos	105.067.020,71
Contribuição Definida	87.764.680,71
Saldo de Conta de Assistidos	87.764.680,71
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	17.302.340,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	16.275.022,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.027.318,00
Benefícios a Conceder	278.302.495,54
Contribuição Definida	278.279.080,54
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	140.533.226,25
Saldo de Contas – Parcela Participantes	137.745.854,29
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	19.503,00



	Valores em R\$
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	44.771,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(25.268,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	3.912,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.391,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(3.479,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	3.144.624,53
Resultados Realizados	3.144.624,53
Superávit Técnico Acumulado	3.144.624,53
Reserva de Contingência	3.144.624,53
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	9.572.487,17
Fundo Previdencial	8.590.421,37
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.311.271,91
Revisão de Plano – Patrocinadoras 2014	6.755,23
Revisão de Plano – Participantes 2014	10.852,63
Revisão de Plano 2017	5.261.541,60
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	982.065,80
Fundo de Investimentos	0,00

O Fundo de Sobras de Contribuições é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluído no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das respectivas patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano de acordo com o regulamento do Plano de Benefícios HP.

Em função da revisão obrigatória do Plano de Benefícios HP em 31/12/2014, nos termos da Resolução nº 26/2008, foram constituídos o "Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadoras 2014" e o "Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participantes 2014" com a totalidade da Reserva Especial para Revisão de Plano apurada em 31/12/2014.

RELATÓRIO ANUAL 2017



Quando da aprovação da quebra de solidariedade da HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. foi definido pela HP Prev que caberia a essa patrocinadora 30,94% desses fundos de revisão de plano 2014.

O "Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadoras 2014" foi constituído com uma parte da Reserva Especial de 31/12/2014 (38,80%) e foi atribuído às patrocinadoras do Plano de Benefícios HP.

O "Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participantes 2014" foi constituído com uma parte da Reserva Especial de 31/12/2014 (61,20%) e foi atribuído aos participantes ativos, autopatrocinados e assistidos na forma prevista na Resolução n° 26/2008.

Os fundos "Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadoras 2014" e "Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participantes 2014", descritos acima, foram apurados com base na proporção das contribuições normais totais entre participantes e patrocinadoras realizadas nos exercícios de 2012, 2013 e 2014: 61,20% e 38,80%, respectivamente.

Cabe ao Conselho Deliberativo deliberar acerca das medidas, prazos, valores e condições para utilização desses fundos previdenciais de Revisão do Plano.

Os Fundos Revisão de Plano devem ser atualizados mensalmente pelo retorno dos investimentos.

No fechamento do exercício de 2017, pelo terceiro exercício consecutivo, o Superávit Técnico Acumulado do Plano de Benefícios HP apresentou Reserva Especial para Revisão de Plano, que corresponde à parcela do Superávit Técnico Acumulado superior à Reserva de Contingência.

Em atendimento aos preceitos normativos da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, a revisão do plano de benefícios se dará de forma obrigatória, após o decurso de três exercícios consecutivos da Reserva Especial para Revisão de Plano.

Assim sendo, o montante de R\$ 5.261.541,60 foi revertido para o Fundo de Revisão de Plano para fins de sua utilização no exercício de 2018. Esse fundo será rateado entre participantes, assistidos e patrocinadores, na forma estabelecida na Resolução CGPC nº 26/2008.

Cabe ao Conselho Deliberativo deliberar acerca das medidas, prazos, valores e condições para utilização desses fundos previdenciais de Revisão do Plano.

Os Fundos Revisão de Plano devem ser atualizados mensalmente pelo retorno dos investimentos.



Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x provisões matemáticas, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2017 do Plano de Benefícios HP foi de 8,15 anos, o limite de 18,15% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o valor de R\$ 3.144.624,53.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da Reserva de Contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano deduzida da provisão matemática a constituir.

Ajuste de Precificação

De acordo com o artigo no 11 - A da Resolução CGPC no 26/2008, em caso de destinação de superavit, o Ajuste de Precificação negativo será deduzido da reserva especial para fins de cálculo do montante a ser destinado.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

O valor do ajuste de precificação, se negativo, será deduzido para definição do montante a ser destinado. O ajuste de precificação foi efetuado e por ser "positivo", não há o que se falar em redução da reserva especial a ser destinada.

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.



	Valores		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	383.369.516,25	384.173.425,51	-0,21%
Beneficios Concedidos	105.067.020,71	105.857.539,76	-0,75%
 Contribuição Definida 	87.764.680,71	87.764.680,71	0,00%
 Benefício Definido 	17.302.340,00	18.092.859,05	-4,37%
Benefícios a Conceder	278.302.495,54	278.315.885,75	0,00%
 Contribuição Definida 	278.279.080,54	278.279.080,54	0,00%
 Benefício Definido 	23.415,00	36.805,21	-36,38%

Convém ressaltar que 4,52% (R\$ 17.325.755,00) do Passivo Atuarial (R\$ 383.369.516,25) é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas relativa ao benefício mínimo e às rendas mensais vitalícias e rendas certas por 15 anos. Os 95,48% (R\$ 366.043.761,25) restantes são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da HP PREV Sociedade Previdenciária.

Visto que o Plano de Benefícios HP é um plano cujo passivo atuarial é composto majoritariamente por saldos de conta, a parcela de benefício definido do plano das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder é passível de alterações percentualmente significativas, porém, quantitativamente irrelevantes.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas em 2017, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela HP PREV Sociedade Previdenciária, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

VI - Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. efetuar, durante o exercício de 2018, as contribuições mensais equivalentes a 0,003% correspondente ao custo normal da parcela de benefício definido do plano.

A patrocinadora, conforme informado pela HP Prev, não realizará contribuições para cobertura das despesas administrativas conforme deliberação do Conselho Deliberativo. A HP Prev informou que as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno de investimentos.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 31/07/2017 em 2,61% da folha de salários de contribuição.

A patrocinadora poderá utilizar durante o ano de 2018, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Sobras de Contribuições, desde que sejam suficientes para financiar as contribuições mensais da patrocinadora, exceto as destinadas ao custeio das despesas administrativas. Esgotados os recursos existentes no fundo ou na hipótese de serem insuficientes



para cobertura da contribuição do mês, a patrocinadora deverá retomar o recolhimento mensal das contribuições.

O descrito acima também se aplica às despesas administrativas que poderão ser cobertas pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.

Participantes

As contribuições básicas e suplementares mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/07/2017 em 4,554% da folha de salários de contribuição.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participantes e patrocinadora definidas no regulamento do plano. Adicionalmente, deverão efetuar contribuições de 0,003% do salário de contribuição para o custeio da parcela de benefício definido do plano.

Os autopatrocinados, conforme informado pela HP Prev, não realizarão contribuições para cobertura das despesas administrativas conforme deliberação do Conselho Deliberativo. A HP Prev informou que as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno de investimentos.

Benefícios Proporcionais Diferidos

A contribuição anual para custeio das despesas administrativas para o participante que optou ou teve presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido corresponderá ao valor de 1 Unidade de Referência HP a ser paga anualmente no primeiro trimestre de cada exercício. De acordo com o regulamento, a patrocinadora poderá assumir o custeio das despesas administrativas do participante que optar ou tiver presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido, seguindo critérios uniformes e não discriminatórios. Porém, conforme informado pela HP Prev, as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno de investimentos.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII - Conclusão

O aumento do superávit quando comparado com o exercício de 2016 ocorreu, antes da destinação da reserva especial de revisão de plano, principalmente, devido às oscilações favoráveis do patrimônio e também pela redução do passivo atuarial em relação ao ano anterior atualizado, conforme descrito na Seção V deste Parecer.

RELATÓRIO ANUAL 2017



Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios HP da HP PREV Sociedade Previdenciária, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a HP Prev Sociedade Previdenciária com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017 referentes à patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o HP Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018.

Tânia Mary Corrêa Neves Consultora Sênior

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco MIBA nº 842



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PGA

Data de Geração: 26/01/2018 15:43:34

Informações da Entidade

Código: 3527 Sigla: HP PREV Exercício: 2018

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018								
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa				
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00				
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00				

Documentação/Responsáveis

		Documentação	
Nº da Ata:	null	Data:	29/12/2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado								
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo				
01/01/2018 a 31/12/2018	RENDA FIXA	JOAO CARLOS FERREIRA	073.897.738-12	DIRETOR AETQ				
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	JOAO CARLOS FERREIRA	073.897.738-12	DIRETOR AETQ				

Controle de Risco

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte

Risco Legal Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	·



Observação:

Alocação dos Recursos								
Período de Referência: 01/2018 a 12/2018								
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %					
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00					
A EFPC observa os princípios de responsabili	dade socioambier	ntal? Não						
Utiliza derivativos? Sim								
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim								
Existência de sistemas de controle:	s internos? Não							

Observação: A gestão dos investimentos é 100% terceirizada e os gestores devem respeitar as condições e limites determinados pela legislação para aplicação em derivativos

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			Х
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			Х
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:



Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			х
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			х
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			х
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			х

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			Х

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2016	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	14,23	5,67	12,41	
RENDA FIXA	14,21	5,67	12,41	
RENDA VARIÁVEL				х
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				х
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				х
IMÓVEIS				х
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				х





Observação:

Observações

Mês de Referência: 12/2017

3.356.897,42



DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PGA

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

... .

Entidade: 3527-HP PREV

Plano de Gestão Administrativa Data de Geração: 13/03/2018 13:22:55

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	3.403.152,98
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	3.403.152,98
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	46.255,55
Depósitos:	0,00
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	46.255,55
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	3.356.897,42

Observações:

00.832.435/0001-00

- 1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3°):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela legislação vigente aplicável, os membros do Conselho Fiscal da HP PREV reuniram-se nesta data para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2017, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva da HP Prev por meio dos seguintes documentos:

- a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- d) Demonstração do Ativo Líquido DAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior;
- e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido DMAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior;
- f) Demonstração das Provisões Técnicas DPT do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior;
- g) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas;
- h) Parecer dos auditores independente emitido pelo Fernando Motta & Associados Auditores Independentes; e
- i) Pareceres Atuariais emitidos pela Consultoria Willis Towers Watson, contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios HP do exercício de 2017.

Examinados os documentos acima listados e constatado por este Conselho que as contas apresentadas encontram-se exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, bem como no Estatuto da HP PREV, os membros deste Conselho emitem Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2017, que refletem as atividades da HP Prev no referido exercício.

APROVAÇÃO E ASSINATURA DO PARECER: Lavrada e lida foi o presente parecer, aprovado por unanimidade e assinado por todos os Conselheiros presentes: Sr. Marcelo Augusto Baldassare de Souza, Presidente, Sr. Renato Barbieri Baraglio, Conselheiro, e Sr. Mauro Borges Garaciaba, Conselheiro/Secretário.

Barueri, 26 de março de 2018.		
Marcelo Augusto Baldassare de Souza Presidente	Mauro Borges Guaraciaba Conselheiro/Secretário	
Renato Barbieri Baraglio		



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Aos 26 (vinte e seis) de março de 2018, às 14:00 horas, na Alameda Rio Negro, nº 750, Alphaville, no município de Barueri, Estado de São Paulo, sede da patrocinadora Hewlett-Packard Brasil Ltda., reuniram-se os integrantes efetivos do Conselho Fiscal da HP Prev – Sociedade Previdenciária, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marcelo Augusto Baldassare de Souza, que convidou a mim, Mauro Borges Guaraciaba, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Apreciar, para posterior emissão de Parecer, as Demonstrações Contábeis da HP PREV relativas ao exercício findo em 31/12/2017.

ESCLARECIMENTOS: Em conformidade com as disposições estatutárias vigentes da HP Prev Sociedade Previdenciária, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente informou que o objetivo da presente reunião é deliberar sobre o assunto tratado na Ordem do Dia. O Sr. Presidente informou, ainda, que para a elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2017 foram observadas as disposições da Resolução CNPC nº 8/2011 e da Instrução SPC nº 34/2009. Esclareceu que, em atendimento às disposições constantes do item 17, do Anexo C, da supracitada Resolução, a Diretoria Executiva da HP Prev será responsável por encaminhar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc as Demonstrações Contábeis de 2017 contendo os seguintes documentos: a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa -DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; d) Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; f) Demonstração das Provisões Técnicas - DPT do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; q) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; h) Parecer emitido pelo Fernando Motta & Associados – Auditores Independentes; i) Pareceres Atuariais emitidos pela Consultoria Willis Towers Watson contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios HP, do exercício de 2017; j) Parecer do Conselho Fiscal da HP Prev e k) Manifestação do Conselho Deliberativo da HP Prev com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Presidente ressaltou que os documentos citados nas letras de "a" até "g", encontram-se assinados e rubricados pelo dirigente máxima da HP Prev e pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, ambos identificados pelo seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade, no que diz respeito ao profissional de contabilidade.





O Sr. Presidente informou que o Parecer emitido por este Conselho será encaminhado ao Conselho Deliberativo, juntamente com os documentos citados nas letras "a" até "i" para sua manifestação.

DELIBERAÇÕES: Após a análise dos documentos supracitados e verificado que as contas apresentadas pela Diretoria Executiva estão em conformidade com o disposto na Resolução MPS/CNPC nº 8/2011, foi aprovada, por unanimidade, a emissão de um Parecer favorável às Demonstrações Contábeis da HP Prev relativas ao exercício findo em 31/12/2017, as quais refletem as suas atividades durante o referido exercício.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Marcelo Augusto Baldassare de Souza	Mauro Borges Guaraciaba
Presidente	Conselheiro/Secretário
Renato Barbieri Baraglio Conselheiro	



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de março de e 2018, às 16:00 horas, na Alameda Rio Negro, nº 750, Alphaville, no município de Barueri, Estado de São Paulo, sede da patrocinadora Hewlett-Packard Brasil Ltda., reuniram-se os integrantes efetivos do Conselho Deliberativo da HP Prev Sociedade Previdenciária, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Alberto Hiroshi Okawa, que convidou a mim, Honório Ryozo Yano, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da HP Prev relativas ao exercício findo em 31/12/2017.

ESCLARECIMENTOS: Em conformidade com as disposições estatutárias vigentes da HP Prev - Sociedade Previdenciária, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente esclareceu que a presente reunião tem como objetivo deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da HP PREV relativas ao exercício findo em 31/12/2017. O Sr. Presidente informou, ainda, que para a elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2017 foram observadas as disposições da Resolução CNPC nº 8/2011 e da Instrução SPC nº 34/2009. Esclareceu que, em atendimento às disposições constantes do item 17, do Anexo C, da supracitada Resolução a Diretoria Executiva da HP PREV será responsável por encaminhar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc as Demonstrações Contábeis de 2017 contendo os seguintes documentos: a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; d) Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; f) Demonstração das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; g) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; h) Parecer emitido pelo Fernando Motta & Associados – Auditores Independentes; i) Pareceres Atuariais emitidos pela Consultoria Willis Towers Watson contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios HP, do exercício de 2017; j) Parecer do Conselho Fiscal da HP PREV; e k) Manifestação do Conselho Deliberativo da HP Prev com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Presidente ressaltou que os documentos citados nas letras de "a" até "g", encontram-se assinados e rubricados pelo dirigente máximo da HP Prev, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, ambos identificados pelo seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade, no que diz





respeito ao profissional de contabilidade. Destacou que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas dos Pareceres Atuariais e do Parecer dos Auditores Independentes, foram enviadas para análise do Conselho Fiscal da HP Prev, que emitiu parecer favorável, o qual foi encaminhado a este Conselho, juntamente com a documentação pertinente, para análise e deliberação. Salientou que, em atendimento ao disposto na legislação vigente aplicável, a Diretoria Executiva enviará à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc as Demonstrações Contábeis em conjunto com os documentos pertinentes até 31/3/2018.

DELIBERAÇÕES: Após análise e amplo debate entre os membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2017 que refletem as operações financeiras e contábeis da HP Prev no referido exercício, restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Alberto Hiroshi Okawa	Claudio Raupp Fonseca
Presidente	Conselheiro
Honório Ryozo Yano Conselheiro/Secretário	



ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

No dia 26 (vinte e seis) dias de março de 2018, às 10:00 horas, na Alameda Rio Negro, nº 750, 2º andar, sala 21, Alphaville, no município de Barueri, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva da HP Prev Sociedade Previdenciária, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Diretor-Superintendente, Sr. Clodoaldo Rodrigues Albuquerque, que convidou a mim, João Carlos Ferreira, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da HP Prev relativas ao exercício findo em 31/12/2017.

ESCLARECIMENTOS: De acordo com as disposições estatutárias vigentes da HP Prev, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Diretor-Superintendente informou que o objetivo da presente reunião é deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da HP Prev relativas ao exercício findo em 31/12/2017. O Sr. Diretor-Superintendente informou, ainda, que para a elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2017 foram observadas as disposições da Resolução CNPC nº 8/2011 e da Instrução SPC nº 34/2009. Esclareceu que, em atendimento às disposições constantes do item 17, do Anexo C, da supracitada Resolução, esta Diretoria será responsável por encaminhar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc as Demonstrações Contábeis de 2017 contendo os seguintes documentos: a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; d) Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; f) Demonstração das Provisões Técnicas - DPT do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; g) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; h) Parecer emitido pelo Fernando Motta & Associados – Auditores Independentes; i) Pareceres Atuariais emitidos pela Consultoria Willis Towers Watson contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios HP, do exercício de 2017; j) Parecer do Conselho Fiscal da HP Prev; e k) Manifestação do Conselho Deliberativo da HP Prev com a



aprovação das Demonstrações Contábeis. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Diretor-Superintendente ressaltou que os documentos citados nas letras de "a" até "g", encontram-se assinados e rubricados por ele, que exerce o cargo de dirigente máximo da HP Prev, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, ambos identificados pelo seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade, no que diz respeito ao profissional de contabilidade. O Sr. Diretor-Superintendente informou que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas dos Pareceres Atuariais e do Parecer dos Auditores Independentes, serão enviadas para análise do Conselho Fiscal da HP Prev, que emitirá Parecer, e posteriormente, as enviará ao Conselho Deliberativo, juntamente com a documentação pertinente, para análise e deliberação. Por fim, o Sr. Diretor-Superintendente ressaltou que esta Diretoria Executiva será responsável pelo envio das Demonstrações Contábeis em conjunto com os documentos pertinentes à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc até o dia 31/3/2018 em conformidade ao disposto na legislação vigente aplicável.

DELIBERAÇÃO: Após análise e ampla discussão pelos membros presentes, foi aprovado, por unanimidade, o encaminhamento das Demonstrações Contábeis da HP Prev, relativas ao exercício findo em 31/12/2017 e dos respectivos documentos exigidos pela legislação vigente, ao Conselho Fiscal para deliberação e emissão de Parecer, e posterior envio ao Conselho Deliberativo para manifestação e aprovação.

OBSERVAÇÕES FINAIS: Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Clodoaldo Rodrigues Albuquerque Diretor-Superintendente	João Carlos Ferreira Diretor/Secretário	
Cláudia Regina Giusti Diretora		



Consultoria de Comunicação e Editorial: Arte da Criação (11) 3567-2011 | www.artedacriacao.com